

Revista Freemind

Edição 5 – Circulação 2021

Informação
Prevenção
Mobilização

Matéria - *Pág. 22 e 23*

Freemind e ISSUP Brasil

participam da 63ª Sessão da Comissão de Entorpecentes (CND/UNODC) em Viena

Conheça a **ISSUP** e seus Capítulos Nacionais na América Latina de Abertura. *Pág. 8 a 13*



Saiba tudo sobre o
**1º Workshop Internacional
Online de Prevenção
Nas Escolas** – *Pág. 16 a 19*



Padre Haroldo Me Salvou
Pág. 30 a 35

**Artigo Internacional –
Dra. Zili Sloboda**
**Ciência e prática de
prevenção** - *Pág. 41 a 44*





CLÍNICA JEQUITIBÁ

ALCOOLISMO E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Tratamento Virtual para Dependência e Saúde Mental, Serviços para a Família e Apoio à Recuperação.

Prestados virtualmente, os serviços de telessaúde **RecoveryNow®** da Clínica Jequitibá trazem nossos cuidados ambulatoriais e de saúde mental, recursos de suporte de recuperação e serviços familiares diretamente para você.

Quaisquer que sejam as barreiras ao tratamento de dependência química e alcoólica que possam existir para você e sua família, iremos ajudar através de um agendamento, seguro e acolhedor. A **RecoveryNow®** torna o atendimento eficaz e o suporte acessível e conveniente.



1 Virtual Health Care®

A Clínica Jequitibá oferece atualmente serviços virtuais de saúde mental e terapia online em todo o Brasil.

2 Programa Família Virtual

A Clínica Jequitibá reconheceu há muito tempo que as famílias também precisam de ajuda e apoio.

3 Follow-up serviços de suporte virtual

A Clínica Jequitibá fornece vários recursos e ferramentas de suporte de recuperação virtual.

4 Connection® para famílias

Com um foco especial em ajudar as famílias a se tratar da codependência.

5 Connection® para ex-alunos

Depois de terminar seu programa de tratamento, você terá acesso imediato a um terapeuta de recuperação dedicado.

6 Grupos virtuais de apoio à família

Essas sessões semanais de grupos de suporte e discussões enfocam uma série de tópicos rotativos.

Saiba mais sobre nossos programas

www.clinicajequitiba.com.br

(11) 94012-2450

Conteúdo



	Canal Livre -	5
	Artigo Internacional Organização dos Estados Americanos / Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (OEA/CICAD) – O que é e o que faz?	6
	Artigo Internacional International Society of Substance Use Professionals – ISSUP – Capítulos Nacionais da ISSUP na América Latina	8
	Artigo Internacional Jeff Lee, Consultor Sênior da ISSUP Global – Capítulos Nacionais da ISSUP fazem a diferença na Europa e no Oriente Médio	14
	Matéria Prevenção em Escolas – Saiba tudo sobre o 1º workshop Internacional Online de Prevenção às Drogas nas Escolas	16
	Artigo Internacional Dr. William Crano – Claremont Graduate University – Usando a ambivalência para impedir o consumo de maconha por adolescentes	18
	Matéria Comissão de Entorpecentes – CND/UNODC – Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime. – Freemind e ISSUP Brasil participam da 63ª Sessão da Comissão de Entorpecentes (CND) em Viena	22
	MATÉRIA SECRETARIA NACIONAL DE CUIDADOS E PREVENÇÃO ÀS DROGAS – SENAPRED/MINISTÉRIO DA CIDADANIA – AS PRINCIPAIS AÇÕES DE UMA SECRETARIA QUE VEM DANDO RESPOSTAS AO AVANÇO DE UM MAL AVASSALADOR: AS DROGAS	24
	Artigo Internacional INL – Bureau of International Narcotics and Law Enforcement Affairs U.S. Department of State – Conheça nossos parceiros: INL e o que eles estão fazendo	28
	Matéria Histórias de Vida – Padre Haroldo – Padre Haroldo salvou minha vida	30
	Artigo Mente livre, emoção saudável – Dr. Augusto Cury – Programa Freemind: a Gestão da Emoção como prevenção de transtornos psicossociais	34
	Artigo Internacional Dra. Kimberly A. Johnson - Diretora executiva do Consórcio Internacional de Universidades para Redução da Demanda de Drogas	37
	Artigo Internacional Dra. Zili Sloboda – Presidente da Applied Prevention Science International – Ciência e prática de prevenção	38
	Nossos parceiros Projeto Dr. Bartô e os Doutores da Saúde	41

Expediente

Idealizador do Freemind
Dedé Martelli

Coordenação Geral
Paulo Martelli

Edição
Gisele do Carmo Doratioto

Projeto Gráfico e Design
Camila Pinto de Castro

Revisão
Ana Carolina Doratioto Martins

Administração
Samuel Bettiol

Comercial
Gabriele Bernardo



Ligue agora:
(19) 2103 9980

E-mail:
imprensa@freemind.com.br
relacionamento@freemind.com.br

www.freemind.com.br

Espírito Freemind

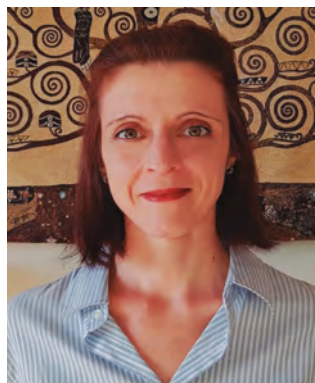


Editorial

O campo da prevenção do consumo de drogas muito avançou em experiência e conhecimento nas últimas décadas, devido, em grande parte, ao avanço da Ciência da Prevenção, que vem reforçar a necessidade da implantação de políticas públicas preventivas baseada em evidências e oferecer recursos sólidos para a tomada de decisão. Por este motivo, dispomos hoje de informações concretas sobre estratégias preventivas que efetivamente reduzem as chances do início do consumo de drogas ou que retardam este início, entre crianças e adolescentes. É assim que funciona a prevenção ao uso de drogas: oferta de estratégias múltiplas, que englobam ações escolares familiares e comunitárias, visando tanto a redução da demanda (ou seja, redução na quantidade de pessoas que buscam pela droga) e da disponibilidade social destas substâncias, visando diminuir o impacto individual e coletivo do abuso destas substâncias nos diversos setores econômicos e sociais, através especialmente de programas e, principalmente, políticas e leis.

Vivemos um momento que demanda um estímulo a uma cultura de prevenção no âmbito governamental, visando, em essência, a melhora dos indicadores em saúde pública, reduzindo a mortalidade excessiva da população, decorrente do consumo de drogas lícitas e ilícitas. Neste sentido, são necessárias atividades em três domínios: 1) compreensão de fatores de risco e proteção passíveis de alteração através de intervenções preventivas; 2) avaliação da eficácia de intervenções preventivas direcionadas a esses fatores de risco; 3) identificação dos meios ideais para disseminar essas intervenções nacionalmente.

Complementarmente, esta mesma ciência tem demonstrado o quanto efetivamente um programa ou uma política preventiva pode, ao contrário do que se espera, estar aumentando o consumo de drogas, gerando um sinal de alerta sobre a necessidade de ofertar intervenções baseadas em evidências científicas. Seguindo estas diretrizes, foi uma grata surpresa encontrar nesta edição, dois textos de autoria de importantes pesquisadores norte-americanos do campo da ciência da prevenção: Dr. Zili Sloboda e Dr. William Crano. O que ambos nos trazem é um reforço sobre o imperativo de conectar a ciência às ações preventivas, tanto no âmbito do conteúdo dos programas, quanto na necessidade de ofertar intervenções eficazes e seguras à população. Textos de leitura obrigatória para todos os futuros agentes de prevenção de nosso país.



Dra. Zila Van der Meer Sanchez

Professora Livre-Docente do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e atual coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva nesta mesma instituição. É professora-orientadora de mestrado e doutorado do programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UNIFESP.

Canal livre



Olá! A Revista Freemind volta a oferecer ao público leitor temas importantes para as questões do abuso de álcool e outras drogas, entre eles, abordagens sobre prevenção, recuperação e política sobre drogas. Apesar de a pandemia ter exigido distanciamento social e outros cuidados que dificultam o contato pessoal, a recuperação, para quem sofre com o alcoolismo e/ou a drogadição, é movimento contínuo para a manutenção da sobriedade, um dia de cada vez, ao passo que a política de drogas, a ciência e a tecnologia podem facilitar que alcoólicos e adictos se mantenham vinculados ao tratamento e aos programas de recuperação de 12 passos. Boa leitura!

Dr. Mário Sérgio Sobrinho
Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo



Participo com alegria dos congressos Freemind desde seu início há 6 anos. Cada ano que passa notamos a evolução e a abrangência destes eventos. Aprendi que vale a pena retirar as pessoas das ruas, pois conheci vários ex-drogados que trabalham conosco. Mas seria melhor a prevenção para que não precisássemos ter inicialmente experiências devastadoras para só depois termos experiências exitosas. Através do projeto Dr. Bartô (www.drbarato.com.br), parceiro inseparável do Freemind, estamos ampliando nosso material para o inglês e para o espanhol, a fim de atingir novos parceiros em outros países.

Dr. João Paulo Becker Lotufo, Pediatra e Representante da Sociedade Brasileira de Pediatria nas ações de combate ao álcool, tabaco e drogas.



Embora tenha sido um ano difícil devido à crise pandêmica de COVID-19 que nos impediu de nos reunirmos e organizarmos treinamentos e outros eventos juntos pessoalmente, estamos muito felizes com nossa colaboração em 2020. Concluímos um treinamento online em noções básicas de prevenção baseada na escola de muita qualidade, com boa participação, a partir do qual muitas coalizões e projetos de prevenção locais já começaram a crescer a partir de nossa iniciativa conjunta. Acreditamos que este ano também será um sucesso, independentemente do canal de colaboração (online ou presencial). Esperamos que a situação com COVID-19 mude em breve, para que possamos nos ver e melhorar ainda mais nossa colaboração e amizade.

Sanela Talić e Matej Košir, Instituto UTRIP da Eslovênia



“Como levar informação e conscientização às pessoas, especialmente aos jovens, sobre os males causados pelo álcool e as outras drogas em um ambiente social dominado por um mercado publicitário, midiático e cultural bilionário que tantas vezes associa o álcool à alegria de viver e as drogas à liberdade, ao prazer e à modernidade? Essa é uma pergunta que sempre ecoa nos pensamentos de quem enfrenta essa luta. O Freemind é hoje muito mais do que um dos maiores congressos internacionais de prevenção às drogas do mundo. Ele próprio é uma resposta a esse questionamento tão inquietante, ao evidenciar as vitórias que podem ser alcançadas nessa luta com a mobilização, a produção e a difusão do conhecimento e a união de esforços entre todos os setores e instituições. Participar do Freemind, além de uma experiência de crescimento profissional e pessoal, é uma vivência que revigora nossa esperança de que essa guerra vai ser vencida”.

Cláudia Gonçalves Leite, Diretora do Departamento de Prevenção e Cuidados e Reinscrição Social da SENAPRED/MC

Hall of Heroes – OEA Headquarters
– Washington/DC - (Foto Divulgação)

Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas O que é e o que faz?



OEA | CICAD



A COMISSÃO INTERAMERICANA PARA O CONTROLE DO ABUSO DE DROGAS (conhecida pela sigla em espanhol, CICAD) é o órgão consultivo e assessor da OEA em questões de drogas. Serve como fórum para os Estados membros da OEA discutirem e encontrem soluções para os problemas do abuso de drogas e lhes oferece assistência técnica para aumentar sua capacidade de enfrentar esses problemas. Desde sua criação em 1986, a CICAD e sua Secretaria

Executiva têm respondido aos desafios em constante mudança do controle de drogas, expandindo seus esforços para promover a cooperação e coordenação regional com e entre seus Estados membros.

A Estratégia Hemisférica sobre Drogas da OEA, adotada em 2010, aborda o problema mundial das drogas como um fenômeno complexo, dinâmico e multicausal, que requer um enfoque abrangente, equilibrado e multidisciplinar para encontrar

uma solução. A Estratégia reconhece a dependência de drogas como uma doença que deve ser tratada como um assunto de saúde pública e apela aos países para que mantenham um equilíbrio apropriado entre a redução da demanda e as atividades de redução da oferta.

O Plano Hemisférico de Ação contra Drogas (2016-2020), um guia para a implementação da Estratégia, estabelece ações prioritárias para os Estados membros da OEA, colocando os indivíduos no centro das políticas de drogas e incluindo uma perspectiva transversal em direitos humanos e gênero e desenvolvimento,



com foco em políticas de drogas baseadas em evidências. Por meio de sua programação anual e de uma ampla gama de projetos nacionais e regionais no Hemisfério, a CICAD auxilia os Estados membros de várias maneiras, incluindo o fortalecimento de suas políticas de drogas por meio da realização de pesquisas e avaliações aprofundadas sobre questões relacionadas às drogas e tendências emergentes, e fornecendo assistência técnica eficaz e treinamento especializado voltado para a capacitação. A Estratégia e o Plano de Ação estão sendo examinados pelos Estados membros da OEA para o próximo mandato.

A CICAD trabalha em estreita colaboração com parceiros como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Conselho Internacional de Controle de Narcóticos, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Comunidade do Caribe (CARICOM), o Centro Europeu de Monitoramento de Drogas e Toxicodependência (OEDT) e o Sistema de Segurança Regional (RSS). Também mantém fortes vínculos com a sociedade civil, incluindo a participação da sociedade civil em todas as sessões ordinárias da CICAD.

Por meio do Secretário Executivo da CICAD, a seção de fortalecimento da capacidade de controle de drogas e assistência técnica (Fortalecimento institucional, redução da oferta e demanda) e a seção de política de drogas baseada em evidências (Observatório Inter-Americano de Drogas e mecanismo de avaliação multilateral) prestam assistência aos estados-membros da OEA.

A Unidade de Redução da Demanda da CICAD delineou as seguintes prioridades para abordar os problemas mencionados acima:

- Fortalecer as capacidades institucionais, técnicas e humanas para reduzir a demanda de drogas;
- Profissionalizar os serviços de prevenção e tratamento de drogas e talentos humanos por meio de treinamentos em diferentes modalidades (presencial, online e mista);
- Melhorar a qualidade dos serviços de tratamento por meio da implementação de padrões essenciais de atendimento para programas e instalações;
- Por meio do Grupo de Peritos em Redução da Demanda, proporcionar um fórum hemisférico para facilitar o intercâmbio de conhecimentos, melhores práticas e experiências sobre o assunto;

- Atender populações com necessidades especiais, como mulheres, crianças e adolescentes.

O Grupo de Peritos em Redução da Demanda é integrado por técnicos dos Estados membros da OEA. Presidido pela Colômbia e vice-presidido pelo Paraguai, seu objetivo é colaborar e fornecer recomendações à CICAD sobre a implementação da Estratégia Hemisférica sobre Drogas. Durante a pandemia COVID-19, este grupo tem trabalhado na Pesquisa Hemisférica sobre Padrões de Uso de Substâncias Psicoativas durante a Pandemia COVID-19, bem como publicando recomendações sobre o tratamento de transtornos por uso de substâncias.

Nos últimos cinco anos, a Unidade de Redução da Demanda da CICAD tem trabalhado em estreita colaboração com a Sociedade Internacional de Profissionais do Uso de Substâncias (ISSUP) por meio de seus Capítulos Nacionais na América Latina e no Caribe. O Brasil é um dos primeiros Capítulos estabelecidos na região e a CICAD foi convidada a apresentar em suas conferências anuais e trabalhar em colaboração com diferentes treinamentos de prevenção baseados em evidências. ■

Capítulos Nacionais da ISSUP na América Latina: quais são e o que estão fazendo?

A Sociedade Internacional de Profissionais de Prevenção e Tratamento do Uso de Substâncias (ISSUP) é uma organização não governamental global, sem fins lucrativos, estabelecida para apoiar o desenvolvimento de uma força de trabalho profissional de redução da demanda de drogas. É uma organização de membros gratuita e internacional que reúne uma gama de profissionais das áreas de prevenção, tratamento e recuperação para informar, conectar e fortalecer suas pesquisas, práticas e formulação de políticas.

A ISSUP promove abordagens e práticas baseadas em evidências, de alta qualidade e éticas para prevenção do uso de substâncias, tratamento e cuidados de recuperação e faz isso de três maneiras:

- Digitalmente, por meio de seu site exclusivo, mídias sociais e boletins informativos; fornecimento de rede online, acesso a conhe-

cimento atualizado, recursos e treinamento;

- Localmente, por meio de seus Capítulos Nacionais, levando sua missão aos países e
- Por meio de eventos online e presenciais, proporcionando conferências, networking e oportunidades de treinamento.

A ISSUP estabeleceu Capítulos Nacionais em todo o mundo para desempenhar, em nível nacional e local, o papel da ISSUP, seu trabalho e missão.

Os Capítulos Nacionais permitem o desenvolvimento e o compartilhamento entre uma família internacional e criam uma rede que se concentra na promoção de uma abordagem baseada em evidências para Prevenção, Tratamento e Recuperação, relevantes para diferentes culturas e ambientes. Facilita a profissionalização da oferta de redução da demanda de drogas, a fim de garantir alta qualidade, políticas e práticas éticas que

podem ser implementadas e compartilhadas nacional e internacionalmente.

O ano de 2020 foi um ano bastante desafiador, mas o trabalho da ISSUP Global e de seus Capítulos Nacionais não parou um minuto sequer. Veja o que diz **Livia Edegger**, vice-diretora responsável pelas comunicações da ISSUP e supervisora do desenvolvimento dos Capítulos Nacionais da ISSUP na América Latina:

“2020 foi um ano importante para o ISSUP, apesar dos inúmeros desafios criados pela pandemia global COVID-19. Ao longo do ano, o entusiasmo de nossos Capítulos Nacionais e membros alimentou nosso trabalho, sem o qual nada do que se segue seria possível.

No ano passado, profissionais de prevenção e tratamento do uso de substâncias de todo o mundo se juntaram ao ISSUP e trouxeram reconhecimento para a força de trabalho. Eles repassaram nossa mensagem

e convidaram colegas a se envolverem. Doaram seu tempo, apresentaram webinars e compartilharam seus conhecimentos, pesquisas e experiências. Estabeleceram e desenvolveram Capítulos Nacionais. Participaram de nossos eventos. Fizeram de nossas redes um lugar de rica discussão e troca de conhecimento. Assistiram aos nossos vídeos.

Eles gostaram, comentaram e compartilharam. Participaram de nossas pesquisas e eles nos ajudaram a moldar o futuro do ISSUP. Obrigado. Tudo isso só é possível com o apoio dos nossos membros e dos Capítulos Nacionais.

Isso nos dá motivos para comemorar e ter orgulho de promover a visão do ISSUP: ser uma rede internacional conectada, treinada, bem informada e eficaz de profissionais de prevenção, tratamento e recuperação do uso de substâncias, realizando e promovendo prevenção do uso de substâncias, tratamento e apoio à recuperação de alta qualidade e baseada em evidências e ética.

Os Capítulos Nacionais também ajudaram a abordar a pandemia COVID-19 em seus países, fornecendo apoio prático e contribuições específicas para atender ao aumento da demanda por serviços de saúde. Gos-tariamos de reconhecer e

agradecer a todos pelo árduo trabalho, apoio e compromisso que deram ao ISSUP.

Qual a relação entre a CICAD e os Capítulos Nacionais da ISSUP na América Latina?

A Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas – CICAD, trabalhará com a ISSUP no âmbito do Acordo de Cooperação assinado por ambas as organizações para apoiar o desenvolvimento dos Capítulos Nacionais do Caribe e da América Latina.

Um dos principais objetivos é promover a redução efetiva, de alta qualidade e ética da demanda de substâncias. Isso será alcançado continuando a trabalhar na profissionalização dos prestadores de serviços de prevenção e tratamento por meio de treinamento universal, assistência técnica e acreditação internacional.

Em nível regional, a CICAD promoverá as redes ISSUP e colaborará com a coordenação da Reunião Regional ISSUP para o Hemisfério Ocidental.

Quantos e quais são os Capítulos Nacionais na América Latina?

Já estão estabelecidos 6 (seis) Capítulos Nacionais na América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Equador, México e Peru. Se considerarmos que a área superficial total da América Latina e Caribe é de 20.425.500

km² e que a população total da América Latina e Caribe é de cerca de 641.360.000 habitantes (dados de 2018, retirados de <https://www.google.com/publicdata/directory>), **veremos que os 6 países com Capítulos Nacionais da ISSUP estabelecidos representam 76,17% da área superficial e 69,85% da população total da América Latina e Caribe.**

Isto demonstra a força que esses países têm para trabalhar a questão do uso abusivo de substâncias, ajudar a estabelecer e atualizar as políticas públicas e a capacitação de profissionais envolvidos nessa área.

Conheça um pouco mais cada um dos Capítulos Nacionais da América Latina

Argentina



ARGENTINA chapter



O capítulo nacional da ISSUP Argentina, formado no final de 2019 e 2020, nos colocou no marco da pandemia COVID-19, nos fez buscar alternativas de trabalho e também nos comprometeu a gerar conteúdos de utilidade coletiva, principalmente por causa do impacto que este novo contexto mundial teve na saúde mental e no uso de substâncias psicoativas (um número significativo de artigos

foram publicados sobre o assunto em diferentes países).

Geramos alianças com diferentes instituições como a Sociedade Argentina de Pediatria, a Associação Argentina de Justiça Terapêutica, a Federação de Organizações Não Governamentais da Argentina para a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas (FONGA) e outras Organizações Governamentais e Acadêmicas, com aqueles de nós que realizaram diferentes atividades de treinamento. É claro que uma parte importante de nosso trabalho tem sido as atividades conjuntas e a cooperação estratégica com os outros capítulos da Região.

Montamos um fórum de equipes técnicas que atuam em instituições penitenciárias, com o objetivo de divulgar boas práticas e trocar experiências e conhecimentos. Realizamos com excelentes avaliações o primeiro “Diploma em abordagem abrangente do uso problemático de drogas” e ditamos a primeira coorte do curso “Epidemiologia para Centros de Tratamento”.

Desenvolvemos 13 webinars sobre temas de interesse e participamos de mais de 10 congressos e conferências em diferentes países.

Por fim, publicamos na revista científica “Acta Psiquiátrica y Psicológica de América Latina” a pesquisa

realizada em conjunto pelos capítulos nacionais da ISSUP na Região, sobre “o impacto da pandemia nos centros de tratamento da dependência química”.

No corrente ano de 2021, também estamos muito ativos, construindo a partir do que foi feito no ano anterior e tendo no horizonte contribuir desde o nosso lugar para a rede global e organizar o lançamento formal do nosso capítulo nacional.

Brasil



BRAZIL chapter



Brasil, um país de dimensões continentais, com culturas e religiões muito diferentes, tem múltiplos desafios que merecem e necessitam de atenção. Um desses imensos desafios está relacionado ao consumo de drogas, que vem aumentando e acometendo, principalmente, crianças e adolescentes que, além de se tornarem dependentes químicos, muitas vezes entram para a vida do crime e para as estatísticas de violência, devido ao uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Programas de prevenção são fundamentais e podem ser realizados por meio de intervenções escolares, familiares e comunitárias ou por políticas públicas

de restrição de acesso e de propaganda, mas devem ser feitos com base em achados científicos e com avaliação de efetividade.

Com base nessas informações, a Mobilização Freemind, desde 2012, tem buscado - através de seus Congressos, Eventos, Marketing e Espírito de Unidade - aproximar todos esses voluntários e profissionais de outros personagens importantes neste embate: governos locais e nacionais, cientistas e acadêmicos e a sociedade civil para formação, profissionalização e troca de experiências.

E foi assim, sob esta identidade e causa, que em julho de 2016 numa reunião do Conselho Diretor da ISSUP em Genebra, vieram as primeiras tratativas para que a Mobilização Freemind se tornasse a entidade anfitriã do Capítulo Nacional da ISSUP no Brasil e hoje a Associação ISSUP Brasil - Sociedade Internacional de Voluntários e Profissionais da Prevenção e Tratamento de Uso de Substâncias está constituída, sendo Paulo Martelli o seu presidente.

Apesar da pandemia que limitou um pouco as ações presenciais já estabelecidas para o Freemind e o Capítulo nacional do Brasil, 2020 foi um ano bastante produtivo com muito conteúdo em nosso blog e em

nossas redes sociais, várias reuniões de sensibilização com entidades e instituições brasileiras, reuniões estratégicas com o Governo Federal, reuniões com o Conselho Consultivo e com a Diretoria Operacional da Associação ISSUP Brasil.

Em março estivemos presentes na 63rd session of the Commission on Narcotic Drugs, em Viena, onde pudemos participar no Treinamento Global da Fundação Drug Free América – o que gerou um convite para sermos, juntamente com a Argentina, Líderes Regionais de Prevenção na América Latina. Também participamos da eleição de novos membros da Mesa Diretiva da VN-GOC – Assembleia Geral do Comitê de ONGs sobre Drogas de Viena e angariamos o apoio da Movendi International e da WFTC – Federação Mundial de Comunidades Terapêuticas.

Ainda em Viena, assinamos um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Utrip, e dessa parceria, no ano de 2020 realizamos o 1º Workshop Online Internacional de Prevenção do Uso de Drogas em Escolas, com 255 inscritos, de 16 estados brasileiros e 7 países, incluindo Índia, Vietnã, Paquistão, Chile, Argentina, Equador e Paraguai.

Também coordenamos e organizamos o conteúdo de 3 (três) cartilhas para a Secretaria Nacional de

Cuidados e Prevenção às Drogas – SENAPRED e renovamos o Acordo de Cooperação Técnica com a SENAPRED em dezembro.

Chile



O ano passado ficará na nossa memória como o ano em que tivemos que aprender a trabalhar em um novo contexto, como continuar dando assistência e apoio e como continuar abordando a prevenção em um contexto virtual.

Sem dúvida, uma janela de conectividade muito mais ampla foi aberta com nossos parceiros do que a permitida pela presença. Logo no início, começamos a realizar webinars e ficamos surpresos com o grande comparecimento que cada um alcançou. Desta forma, começamos a identificar a grande necessidade de aprendizado e conexão que existia entre aqueles de nós que trabalhamos nesta área.

Realizamos um webinar sobre atenção à saúde mental em tempos de crise, considerações sobre atendimento remoto e telemedicina, abordagem da ocupação em tempos de confinamento, uso de drogas em adolescentes a partir de uma abordagem sistêmica relacional

e políticas preventivas no ensino superior. Além disso, pudemos conhecer as principais diretrizes do sistema de prevenção e tratamento da Agência Nacional de Drogas (SENDA). Esses seminários, junto com os organizados por nossos colegas dos capítulos latino-americanos, criaram uma importante oferta de atualização por especialistas em espanhol.

Como toda situação nova, são geradas tensões e necessidades que acabam se transformando em oportunidades para desenvolver novas estratégias. No Chile vimos a necessidade de conversar com nossos parceiros sobre isso em encontros que chamamos de conversas, cujo objetivo foi identificar os principais desafios e novas respostas a esses desafios e tensões no campo da prevenção, tratamento e inclusão social. Quais são as prioridades das pessoas que estão em processo de recuperação, que lugar ocupa a prevenção neste contexto de crise. Estes e outros resultados do estudo, realizado com o apoio da CICAD, serão apresentados no dia 25 de fevereiro de 2021, em um webinar organizado pela ISSUP. Temos a convicção de que será uma contribuição para o desenvolvimento técnico nesta área de trabalho, permitirá a identificação de lacunas e norteará os desa-

fos futuros do capítulo.

Por fim, como Conselho de Administração, também enfrentamos o desafio de redefinir nosso plano de ação. No entanto, a passagem do espaço presencial para o virtual facilitou o nosso encontro e motivou a geração de várias atividades, algumas das quais descrevemos. Sem dúvida, a pandemia deixou memórias dolorosas, porém, no campo profissional tem sido uma oportunidade de nos conectarmos e nos apoiarmos, favorecendo o crescimento e a consolidação como organização.

O Capítulo Nacional do Chile na ISSUP é presidido por Lorena Contreras Escudero.

Equador



ECUADOR chapter



A ISSUP Chapter Equador nasceu em agosto de 2020 e é liderada pela Fundación Instituto Prevén, uma organização social sem fins lucrativos dedicada à prevenção e tratamento de comportamentos de dependência. A principal missão da ISSUP Equador foi assessorar o parlamento equatoriano na reforma da lei de prevenção integral do fenômeno das drogas, que foi aprovada e está em vi-

gor. Este novo quadro legal estabelece a competência da prevenção de drogas em governos locais, universidades e estabelecimentos de ensino.

Com a aplicação da lei, ISSUP Equador apoiou governos locais com capacitação e assessoria para a estruturação de um modelo de gestão da prevenção e também desenvolveu um ciclo de capacitação para os departamentos de bem-estar estudantil de todas as universidades do Equador para a compreensão do fenômeno das drogas e baseado em evidências de prevenção.

Em dezembro de 2020, começamos o treinamento para Especialista em Prevenção de Drogas com o Currículo de Prevenção Universal, em acordo com a OEA / CICAD e o INL do Departamento de Estado dos Estados Unidos. O objetivo é fortalecer as competências dos atores na prevenção e no tratamento.

2021 começa com dois desafios importantes: conseguir que o novo presidente do Equador consolide uma política pública de enfrentamento ao fenômeno das drogas e o segundo é fortalecer o capítulo nacional ao reunir o maior número de profissionais para compartilhar conhecimentos, experiências e desafios.

A ISSUP Equador é presidida pelo Dr. Diego Riofrío e

conta com a colaboração de uma equipe de profissionais com larga experiência nos diferentes componentes da prevenção e tratamento da dependência química.

México



MEXICO chapter



No CIJ - Centros de Integración Juvenil, temos o orgulho de ser a organização com sede no México para a Sociedade Internacional de Profissionais na Prevenção e Tratamento do Uso de Substâncias (ISSUP).

Com isto, procuramos divulgar a visão e missão da ISSUP Global no país e contribuir para a formação de uma rede internacional de profissionais dedicados ao cuidado das dependências, altamente formados, que promovem cuidados com base nas mais recentes evidências científicas, de alta qualidade e com princípios éticos que sempre respeitam os direitos humanos das pessoas.

A presidente da ISSUP México e Diretora Geral do CIJ é Carmen Fernández Cáceres.

Convidamos você a fazer parte desta grande comunidade e a participar das diversas atividades que realizaremos ao longo do ano, seja de forma virtual ou

presencial, quando a pandemia COVID19 o permitir.

A associação é gratuita e permitirá que você faça parte da maior força de trabalho profissional e, assim, continue a contribuir para a troca de conhecimento, melhores práticas, materiais interativos e muito mais.

Peru



O Capítulo ISSUP Peru foi recentemente estabelecido em 29 de outubro de 2020. As instituições que promovem esta iniciativa são: A Diretoria de Saúde Mental do Ministério da Saúde, a Universidade Peruana Cayetano Heredia e a CARE Peru. A CARE Peru assinou o acordo com a ISSUP Global para o período de 2021. A Coordenadora do Projeto GROW na CARE Peru é Elena Esquiche León.

As principais atividades que serão implementadas neste ano na modalidade virtual estão ligadas a ações de formação, divulgação de intervenções de sucesso, gestão do conhecimento, modelos de intervenção na área da prevenção, tratamento e reabilitação do consumo de substâncias:

- Discussão virtual: Resultados alcançados no atendimento às dependências de mulheres e adolescentes em 18 regiões do país.

- Discussão virtual: Resultados alcançados em atenção à saúde mental e dependências pela população LGTBI em 7 regiões do país.

- Workshop sobre boas práticas e experiências de sucesso para reunir serviços de saúde mental e dependência química em 18 regiões intervencionadas.

- Conferência Científica: Apresentação de teses de pesquisa de mulheres com problemas com o uso de substâncias na Universidade Peruana Cayetano Heredia.

- Conferência virtual: Iniciativas, experiências de sucesso que estão melhorando o acesso a serviços de saúde mental e dependência química pela população LGTBI

- Conversa Virtual: Resultados, análises e desafios para melhorar a qualidade do atendimento à mulher, adolescente e comunidade LGTBI nos serviços do Ministério da Saúde

- Curso sobre políticas de prevenção ao uso de substâncias psicoativas

- Desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais: conexão familiar

- Encontro virtual: Profissionalização e certificação

universitária de agentes de prevenção

- Encontro Virtual Internacional: O dia da prevenção

- Fortalecimento das competências dos profissionais que atuam nos serviços de saúde que atendem usuários com problemas e / ou transtornos mentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas por meio do Currículo GROW e SOGI.

- Reunião virtual: Experiência da comunidade no tratamento de dependências, articulação de serviços comunitários com grupos de pares de Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos

- Encontro virtual: vivência da comunidade no tratamento de dependências, articulação de serviços comunitários e continuidade do cuidado com centros de atendimento a dependentes que atuam na modalidade de comunidades terapêuticas.

- Reunião virtual: Currículo de Tratamento Universal voltado para profissionais que atuam em serviços de dependência química em centros de saúde comunitários.

- Reunião virtual para a socialização da Norma Técnica: para a Atenção à Saúde Mental de Pessoas com Intoxicação por Alcool. ■

Os Capítulos Nacionais da ISSUP fazem a diferença na **Europa e no Oriente Médio**

Pedimos a Jeff Lee, Consultor Sênior da ISSUP Global, que compartilhasse com nossos leitores um pouco sobre os demais Capítulos Nacionais na Europa e no Oriente Médio.

Acompanhe a resposta dele:

“A ISSUP agora possui 24 Capítulos Nacionais estabelecidos em todo o mundo. Eles fazem parte da Família ISSUP e incluem membros de todos os continentes. Agora temos capítulos nacionais da ISSUP no Afeganistão, Argentina, Brasil, República Tcheca, Equador, Grécia, Índia, Indonésia, Itália, Cazaquistão, Quênia, Quirguistão, Líbano, México, Nigéria, Paquistão, Peru, Filipinas, África do Sul, Togo, Uganda, Ucrânia, Emirados Árabes Unidos e Reino Unido. Há muitos outros que desejam se juntar a nós e com uma adesão global de mais de 17.500 associados, a família ISSUP está crescendo significativamente.

Permita-me compartilhar como as coisas se desenvolveram na Europa e no Oriente Médio. Os Emirados Árabes Unidos, por meio



Jeff Lee Já trabalhou em mais de 80 países, o que incluiu trabalho de consultoria para governos, UE, OMS e UNODC. Como Consultor Sênior da ISSUP, seu foco é apoiar o estabelecimento, desenvolvimento e suporte para seus Capítulos Nacionais.

de seu Centro de Recuperação Nacional em Abu Dhabi, sempre estiveram dispostos a trabalhar com a ISSUP para compartilhar suas experiências e conhecimentos e aprender com outros que trabalham na área. O Capítulo Nacional ainda está construindo seus planos para o futuro no País, enquanto o foco principal é para um grande Evento Internacional ISSUP na Primavera de 2021, que oferecerá um treinamento único e uma Conferência. Assista esse evento!

A ISSUP Líbano é muito ativa, especialmente no campo da prevenção, e ofereceu uma série de webinars bem interessantes com foco na prevenção. Pretende construir a sua missão de

formação de forma online e, uma vez que as restrições do COVID permitam, a atividade de formação presencial. O seu lançamento em 2020, apesar de todos os desafios que o país enfrenta, contou com a presença de quase 1.000 pessoas e o trabalho desenvolvido por uma pequena equipe de colaboradores empenhados reflete muito bem o seu empenho e o que é possível quando pessoas dedicadas oferecem o seu tempo, interesse e experiência.

ISSUP Grécia, Itália, República Tcheca e Reino Unido são relativamente novos na Família ISSUP e estão em processo de construção de seus planos de trabalho e planejamento para o trabalho que desejam realizar. Cada Capítulo avançará em seu próprio rit-

mo, com o apoio da equipe da ISSUP Global, a fim de causar um impacto e contribuir para a redução da demanda de drogas em seu próprio país e aprender e compartilhar com os demais através das relações que eles são capazes de construir com os outros capítulos. ISSUP Grécia promete ser extremamente ocupada e ativa por meio de sua pequena, mas enérgica equipe, enquanto a República Tcheca e a Itália podem se mover mais devagar de acordo com os recursos, tanto humanos quanto financeiros, que possam se comprometer com seu papel na ISSUP. O nosso lema sempre foi “devagar, mas com segurança” e “qualidade antes da quantidade”. ISSUP UK é nosso membro mais novo e agora está planejando seu lançamento e função de trabalho. Já está olhando para o lançamento da ISSUP Ucrânia em 2020, que ofereceu um modelo valioso para a introdução da ISSUP em seu país participando de uma grande Conferência com contribuições de especialistas sobre a questão da redução da demanda de drogas como parte do lançamento; webinar e Conferência combinados.

É importante lembrar que nossos Capítulos Nacionais atuam para fornecer o papel e a contribuição da ISSUP globalmente em nível nacional. Eles oferecerão diferentes insumos porque seu trabalho refletirá diferentes forças e responderá a diferentes necessidades no campo da

redução da demanda de drogas. Eles trabalharão em velocidades diferentes e alcançarão coisas diferentes. No entanto, o que une a Família é o objetivo comum de ajudar as pessoas em seu país e, por meio de seu exemplo, aprender e compartilhar, também ajudar e apoiar a comunidade internacional de redução da demanda de drogas para profissionalizar a força de trabalho de redução da demanda de drogas e promover com base em evidências, alta qualidade e prática ética. Alguns de nossos capítulos só podem subir um degrau de cada vez; outros podem estar pulando dois ou três. A intenção de todos é subir até o topo da escada, mas para uns vai demorar mais do que para outros.

Um exemplo final de Capítulos Nacionais trabalhando juntos para fornecer a oportunidade para as pessoas subirem o primeiro degrau

se reflete no treinamento de facilitadores de Capítulos Nacionais através da ISSUP Global para oferecer o programa online INEP PLUS (Introdução à Prevenção Baseada em Evidências) em seus países. Vinte dos vinte e quatro Capítulos estão envolvidos nesta nova iniciativa para apresentar a prevenção às pessoas interessadas em cada um de seus países. 40 pessoas estão sendo treinadas como facilitadores e, então, serão incentivadas e apoiadas para realizar o treinamento em seu país com pelo menos 15 pessoas como um acompanhamento de seu treinamento. Isso significa que haverá 600 “novas” pessoas iniciando suas “carreiras de prevenção” nos próximos 6 meses.

Há poucas dúvidas de que os Capítulos Nacionais do ISSUP estão fazendo a diferença!” ■

(Foto: Arquivo ISSUP Global)



Saiba tudo sobre o 1º Workshop Internacional Online de Prevenção às Drogas nas Escolas

Escrito por Samuel Tiburi Bettiol
Gerente Operacional do Freemind e ISSUP Brasil



Imagina se pudéssemos de alguma maneira implementar um processo onde todas as escolas do nosso país tivessem algum tipo de atividade em que se previnam nossos jovens de fazer escolhas erradas no seu futuro. Quem aqui não acharia isso maravilhoso?

Que também pudesse mudar alguns dos comportamentos que temos em relação ao consumo de drogas, sejam eles através da cultura que adquirimos durante os anos ou da relação que temos diante dos perigos que o seu uso pode ter. Se trouxesse informações relevantes do que **já funciona ou não funciona** em outros luga-

res do mundo, e nos ensinasse a agir de maneira correta.

Pois bem, é neste caminho que estamos! Lembrando a nossa missão: **Ajudar as pessoas a ajudarem mais pessoas.**

Após termos desenvolvido um treinamento junto dos nossos parceiros da UTRIP, Matej Košir e Sanela Talić, entramos em um ano onde toda atividade e evento foi cancelado e tivemos que modificar o formato do nosso Curso de Prevenção nas Escolas. Desta maneira, criamos um ambiente online para que as pessoas pudessem se capacitar e aprender um pouco do que é a Prevenção

Baseada em Evidências na prática. Coisa que o pessoal da UTRIP faz com excelência!

O curso teve uma carga horária de 8 horas entre vídeos, testes dinâmicos e webinar. Trouxe informações relevantes sobre a prevenção baseada em evidência e nos deu um pouco de norte para iniciarmos o desenho de projetos de prevenção pelo país.

Até o momento, já passaram por nossa plataforma mais de 250 pessoas, entre elas professores, diretores de escola, diretores de ensino, psicólogos, pessoas ligadas às Secretarias de Educação e pessoas do mundo todo, que demonstraram enorme interesse em nosso Workshop.

Logo daremos os próximos passos na formação de grupos de prevenção que tocarão projetos pilotos em diferentes lugares do Brasil. Etapa que será monitorada e avaliada por especialistas para que tenhamos dados relevantes para construção de novas intervenções.

Em 2021 temos o desafio de manter nossas capacitações em formato online, inclusive teremos um Curso de Prevenção às Drogas nas Escolas **com aulas ao vivo** para mais de 35 pessoas. Se tudo correr bem, este mesmo curso deve acontecer em formato presencial durante nosso 7º Congresso.

Como surgiu a ideia desse Workshop?

No dia 04 de março de 2020, durante a **63ª Sessão da Comissão de Entorpecentes do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (CND/UNODC)**, em Viena (Áustria), estiveram reunidos os representantes do Capítulo Nacional da ISSUP no Brasil e da Mobilização Freemind, Paulo Martelli e Samuel Bettiol com o representante do **Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento UTRIP**, Matej Košir para assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre essas duas entidades.

Foram mais de 3 dias de conversas para alinhamento dos trabalhos e das expectativas para esse projeto pioneiro no Brasil que visa **ajudar muitas pessoas a ajudarem outras pessoas**. Os participantes estavam bastante motivados e entusiasmados com a oportunidade deste trabalho conjunto. Dr. Quirino, que em 2019 representando a Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas – SENAPRED – também assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a ISSUP Brasil disse ser uma satisfação ser testemunha de um acordo que iria beneficiar muito nosso país e que traria, sem dúvida alguma, mais possibilidades de

trabalhos juntos e de forma efetiva em ações de prevenção ao uso de drogas no Brasil.

Para Matej Košir, o acordo foi uma oportunidade extraordinária para a UTRIP que já vinha desenvolvendo trabalhos com diversas instituições, mas nenhuma delas com o tamanho e com os trabalhos que a ISSUP Brasil realiza.

Este acordo de Cooperação Técnica tem como objetivo a realização de estudos, ações e fomento de estratégias na área de prevenção à dependência química de drogas lícitas e ilícitas e coloca como responsabilidade da **UTRIP** todo o desenvolvimento do conteúdo técnico das ações e a ministração de aulas e palestras. A **ISSUP Brasil** é a responsável pela organização, divulgação e infraestrutura das referidas ações.

Entre as ações propostas para o primeiro ano desse acordo estava a realização de 2 (dois) Workshops presenciais para Prevenção ao Uso de Drogas em Escolas. Com o surgimento do Coronavírus e todas as suas consequências, foi necessário adaptar o Workshop para a sua forma online. E foi um sucesso!

Veja o que disseram os treinadores principais deste

Workshop Online, Matej Košir e Sanela Talić, da UTRIP, da Eslovênia:

“Um trabalho de prevenção estratégica e cuidadosamente planejado, sempre compensa

Após o Congresso Freemind e um treinamento de dois dias sobre prevenção escolar em dezembro de 2019, estávamos confiantes de que estabeleceríamos uma excelente cooperação estratégica com os organizadores (ISSUP Brasil) e muitos participantes, profissionais maravilhosos e com uma experiência de muita qualidade com os quais estabelecemos uma relação de amizade.

Sabíamos que continuaríamos com treinamentos (básicos e avançados) e suporte plurianual na construção de coalizões e sistemas locais de prevenção e no desenvolvimento de programas e projetos locais, especialmente focados no ambiente escolar e comunitário.

Com base em nossa colaboração e planos iniciais, também assinamos um acordo de cooperação plurianual em março de 2020 em Viena (como parte do evento CND). A forma como abordamos o projeto com antecedência mostrou-se acertada. Foi muito útil avaliar a situação no terreno (por exemplo, em algumas escolas locais e nas comunidades), o nível atual de conhecimento, habilidades e experiência, e as necessidades dos profissionais das escolas no campo da prevenção. Não podíamos saber naquela época o que nos esperava em 2020 e obviamente também em 2021 em relação à pandemia de COVID-19. No ano passado, planejamos pelo menos dois eventos educacionais ao vivo e uma reunião no Congresso Freemind,



Dr. Quirino Cordeiro Junior, Secretário Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas do Brasil, foi testemunha deste acordo.

infelizmente cancelado no final de 2020.

Rapidamente nos organizamos de acordo com a situação desfavorável e, graças à ISSUP Brasil, transferimos nossas atividades para a plataforma online e preparamos diversos módulos de treinamento sobre o tema da prevenção escolar.

Cobrimos todas as áreas relevantes, como, por exemplo, terminologia e definições em prevenção, epidemiologia, base teórica e diferentes abordagens e modelos, padrões de prevenção, prevenção baseada na escola e na família, aprendizagem social e emocional, estratégias de prevenção ambiental e advocacy, monitoramento e avaliação e construção de um sistema de prevenção na escola, meio ambiente e comunidade (local).

Ficamos muito surpresos com a resposta e o interesse dos participantes, pois logo ultrapassamos o número de 100 especialistas e profissionais inscritos na formação online. E não só do Brasil, mas também de outros países da América Latina e além.

Além de um grande interesse pelo treinamento, conseguimos conduzir todos os módulos planejados e atividades complementares (por exemplo, exercícios de “lição de casa” atribuídos) e, adicionalmente, estabelecer comunicação com alguns dos participantes mais ativos (pelo menos em certa medida, de acordo com o grande número de participantes).

No outono de 2020, organizamos um webinar conjunto adicional com foco especial em alguns tópicos-chave de treinamento (por exemplo, clima escolar, política escolar e currículo escolar, aprendi-

zagem social e emocional, sistema de prevenção local e defesa) para consolidar o conhecimento adquirido e atuar a comunicação com os participantes.

Estamos convencidos de que em 2021 continuaremos a aprimorar a cooperação, selecionar os projetos locais mais promissores, estabelecer um grupo de apoio de especialistas adicionalmente qualificados para a cooperação e envolver algumas outras comunidades locais e os ambientes escolares no projeto.

Certamente temos muitos desafios e oportunidades estratégicas e de longo prazo pela frente, então trabalharemos juntos para superá-los, estabelecer sistemas de prevenção fortes e sustentáveis em nível local e, ao longo do tempo, programas de prevenção baseados em evidências. Esperamos passar um tempo com você no final de 2021 no Congresso Freemind e ISSUP Brasil deste ano em sua capital, Brasília. Até logo!”

Vejam os que dizem alguns dos participantes:

“Durante estes meses, pude refletir muito sobre o tema proposto. A visão ingênua abriu espaço para a visão crítica de forma a pensar meios

eficazes para lidar com a problemática na comunidade onde atuo. Agradeço a oportunidade única!” – **Warlen F. S.** “Gostei muito do formato do curso apresentado no intuito de nos prepararmos para a webinar e para o curso presencial no próximo ano. Foi uma alternativa bastante interessante para superarmos esse período de pandemia”. – **Cristina C. R.**

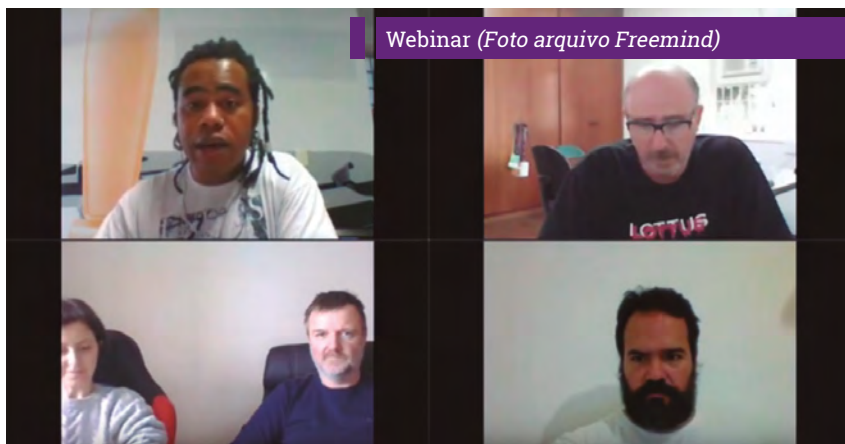
“Hola, me gusto mucho el curso. No creo que en Argentina estén acostumbrados a este tipo de prevención seria y a largo plazo. Ya que es un país que le da más importancia a la asistencia que a la prevención. Me voy mas enriquecido y con ganas de implementar todo lo aprendido. Muchas gracias!” – **Ignacio J. M. C.**

(Tradução: Olá, gostei muito do curso. Acho que a Argentina não está acostumada com esse tipo de prevenção séria e de longo prazo. Por ser um país que dá mais importância à assistência do que à prevenção. Estou saindo mais enriquecido e querendo implementar tudo o que aprendi. Muito obrigado!)

“Boa tarde! Excelente curso, muito completo no quesito



Sanela Talić e Matej Košir (Foto arquivo pessoal)



to da metodologia! Obrigada pela oportunidade!" – **Maria L. S. N.**

"Avalio como bastante positivo e propositivo. Plataforma descomplicada e conteúdo inovador, rico, mentores fantásticos. Quero deixar agradecimento especial para a Sra. Gabriele, sempre gentil e disponível. Saio daqui mais sábio com as questões relacionadas a prevenção com base científica". – **Wladimir C. I.**

prevenção a crianças e jovens. Seria de grande valia no projeto que inicie em uma ONG que trabalha com crianças. Material muito rico em informações e práticos. Agradeço imensamente a oportunidade". – **Edson S. G.**

"Foi um curso muito bem ministrado e que fornece muita segurança e opções de materiais para os alunos. Sinto-me bem mais confiante para realizar um projeto de prevenção. Achei as atividades exigentes, mas ajudaram muito na absorção do aprendizado. Para mim foi mais fácil entender o conteúdo quando este vinha acompanhado de algum exemplo". – **Edel R. R.**

"Excelente, sei que minha cabeça está fervilhando de ideias para melhorar a qualidade e abrangência do meu trabalho de prevenção, que realizo há muitos anos em nossa região. Parabéns Fre-

emind, Parabéns ISSUP". – **Valtair J. A.**

"Muito bom. Excelente. Só gostaria de ter tido maior interatividade com as pessoas que fizeram o curso. De repente um grupo para trocar experiências, ideias, sugestões. E outra sugestão é que os filmes das aulas pudéssemos baixar também. Impecável o curso!" – **Vania C. M. C. M.**

"O curso foi excelente! Deu uma visão não só sobre programas de prevenção às drogas, mas também a diversas ações de mudanças de comportamento de riscos que podem ser adotadas". – **Daniel C. F. P.**

"Excelente! Abordagem lógica e com ótimo detalhamento de passo-a-passo e fatores essenciais. Considero uma proposta muito factível e com a proposta de resultados mensuráveis. Gostei mui-

"Agradezco la oportunidad de haber extendido mis conocimientos a través de este curso, y espero poder seguir contando con esta red que fue tan valiosa en este tiempo, muchas gracias y nos vemos en la exposición el día 5 de Diciembre". – **Herman. A. O. R.**

(Tradução: Agradeço a oportunidade de ter ampliado meus conhecimentos com este curso, e espero continuar contando com essa rede que foi tão valiosa neste momento, muito obrigado e até o Congresso no dia 5 de dezembro.)

"Gostei da objetividade e consistência das informações e orientações passadas. Os exercícios/avaliações ajudaram muito no entendimento e na confirmação do aprendizado. Recomendo". – **Egon S. ■**





Usando a ambivalência para impedir o consumo de maconha por adolescentes

William D. Crano, Claremont Graduate University

Frequentemente, os jovens abstinentes de drogas em meu país são ambivalentes quanto ao início do uso de drogas. Essa incerteza aumenta à medida que envelhecem, devido a uma “tendência normativa” da cultura jovem dos Estados Unidos em direção ao uso de drogas. Aprendemos que atitudes ambivalentes são mais fáceis de mudar do que as estabelecidas, e os pesquisadores tiram vantagem disso para induzir a ambivalência

de atitude, facilitando assim a aceitação de comunicações persuasivas.

No entanto, dada a tendência normativa em direção ao uso de drogas evidente na cultura jovem, a ambivalência crescente pode adiantar seu tempo para a iniciação. Reduzir a ambivalência, por outro lado, pode impedir a transição da abstinência para o uso.

Por nossa definição, as atitudes ambivalentes consistem

em opiniões positivas e negativas conflitantes. Tentamos reduzir seletivamente as opiniões positivas sobre as drogas e as refutamos com mensagens fortes, destinadas a tornar suas atitudes menos ambivalentes e mais positivamente dispostas à abstinência.

Expusemos os jovens a comunicações antidrogas. Os 20% que avaliaram o anúncio mais negativamente foram usados (nossa pesquisa anterior mos-



Foto Ilustrativa

trou que tais respostas previam o início). Esses jovens (N = 101) foram atribuídos aleatoriamente a 1 de 3 intervenções diferentes: a primeira criticou os entrevistados como imaturos, com base em seus motivos para não gostar do anúncio. O segundo criticou suas razões, mas não diretamente aos jovens. O terceiro, com base na teoria da atribuição, pediu aos jovens que escrevessem 8 motivos pelos quais não gostaram do anúncio. Acreditávamos que eles não



O Dr. William Crano é o Distinto Professor de Psicologia e Diretor do Instituto de Psicologia da Saúde e da Prevenção da Claremont Graduate University. Seu trabalho concentrou-se principalmente em metodologia de pesquisa e persuasão, mais recentemente no desenvolvimento de modelos de persuasão e influência social. Seu trabalho aplicado na prevenção de drogas tem sido apoiado nos últimos 20 anos pelo Instituto Nacional de Abuso de Drogas dos EUA. O trabalho baseia-se na aplicação dos princípios de persuasão à prevenção do abuso de drogas em crianças e adolescentes.

seriam capazes de fazer isso e, ao falhar, raciocinaríamos defensivamente por terem gostado do anúncio mais do que pensavam originalmente. Em seguida, todos foram apresentados a uma segunda comunicação antidrogas. Avaliamos suas reações com medidas de atitudes em relação à maconha, ambivalência de atitude e intenções de usar a substância.

Testamos um modelo sequencial, no qual a intervenção afetou a ambivalência, que afetou as atitudes, que afetou as intenções de uso da maconha (um modelo de mediação sequencial).

Três modelos foram usados para examinar os efeitos de cada intervenção. A análise 1 não revelou efeitos atribuíveis ao confronto direto (intervenção 1). A análise 2 mostrou que a Intervenção 2 (confronto indireto) reduziu a ambivalência, que foi associada a um declínio na ambivalência de atitude, menos positividade em relação à maconha e menor intenção de uso, confirmando nosso modelo. Todas as relações sequenciais foram estatisticamente sig-

nificativas. A sequência foi:

Intervenção 2 > Ambivalência inferior > Atitudes mais negativas > Intenções de uso mais baixas.

A mesma análise dos dados da Intervenção 3 também produziu efeitos estatisticamente significativos, opostos aos da segunda. Aumentou a ambivalência, resultando em atitudes mais positivas em relação à maconha e intenções mais fortes de iniciar o uso da maconha.

A ambivalência dos adolescentes em relação às drogas pode ser uma força positiva para a prevenção, mas deve-se ter cuidado ao desenvolver mensagens persuasivas. Se tivermos sucesso, aprenderemos mais sobre o processo de iniciação ao uso de drogas na adolescência e nos tornaremos mais capazes de proteger nossos jovens. ■

Full Study: Crano, W.D., et al. (2019). Selective invalidation of ambivalent pro-marijuana attitude components. *Addictive Behaviors*, 97, 77-83.

Request full write-up from William.Crano@cgu.edu

Freemind e ISSUP Brasil participam da 63ª Sessão da Comissão de Entorpecentes (CND) em Viena



Da Esquerda para a direita: Paulo Martelli – Presidente da ISSUP Brasil, Amy Ronshausen – Diretora Executiva da Drug Free America, Roberto Canay – ISSUP Argentina e Samuel Bettiol – Mobilização Freemind.

O Capítulo Nacional da ISSUP no Brasil e a Mobilização Freemind estiveram, de 2 a 6 de março de 2020, em Viena (Austria) participando da 63ª Sessão da Comissão de Entorpecentes do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (CND/UNODC).

Numa oportunidade única, além de um Treinamento Global para o qual fomos convidados e financiados pelo Governo Americano através da Fundação Drug Free America, participamos de várias outras atividades e eventos paralelos.

1. Fomos convidados, jun-

tamente com o Dr. Roberto Canay da Argentina, a sermos **Líderes Regionais de Prevenção na América Latina** para a **Drug Free America**;

2. Recebemos, de Matej Košir - Vice-Presidente eleito, um convite para sermos **membros do VNGOC - Comitê de ONGs sobre Drogas de Viena**. O VNGOC foi criado em 1983 para fortalecer o vínculo entre as Organizações Não-Governamentais (ONGs) e as agências de Viena en-

volvidas na definição de políticas de drogas: Comissão das Nações Unidas sobre Estupefacientes (CND), o Conselho Internacional de Controle de Narcóticos (INCB) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC);

3. Recebemos o convite para **fazer parte da WFTC – Federação Mundial de Comunidades Terapêuticas**, juntamente com todas as outras Federações do Brasil;

4. Fomos chamados a ser **membros da Movendi International**, uma entidade com 170 anos de atuação, 137 organizações membros em 56 países.

Além disso, assinamos um **Acordo de Cooperação Técnica com a UTRIP – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Eslovênia**. Por esse acordo, a UTRIP será responsável por todo o desenvolvimento do conteúdo técnico das ações em conjunto e de ministrar as aulas e palestras e a ISSUP Brasil será responsável pela organização, divulgação e infraestrutura das ações.

A pedido de **Brian Morales**, Chefe da Filial Narcóticos, do Escritório de Programas e Políticas Globais do INL Bureau no **Departamento de Estado dos EUA**, o Sr. Paulo Martelli promoveu um encontro entre o **Dr. Quirino Cordeiro Junior**, atual Secretário Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED) e o **Alan Piracha**, Diretor de Relações Exteriores do **Departamento de Estado dos EUA** e assessor de Brian Morales. Esta foi uma reunião para que os membros do Departamento de Estado americano pudessem tomar ciência de tudo o que a Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED) vem fazendo no Brasil.

Várias outras reuniões importantes aconteceram durante o evento:

1. **Reunião entre a OEA/CICAD** - Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas, órgão da OEA – Organização dos Estados Americanos – e a ISSUP Brasil. Nesse encontro, a **ISSUP Brasil** apresentou seu plano de trabalho para o ano de 2020 e recebeu o apoio da OEA/CICAD para todos os eventos de sua agenda;



Paulo Martelli e Samuel Bettiol em frente ao prédio das Nações Unidas em Viena/Áustria.

2. **Reunião com o Sr. Eric Siervo**, Vice-Presidente de Programas Internacionais da **Coalizão Comunitária Antidrogas da América (CADCA)**. O objetivo foi tratar de uma parceria com a **CADCA do Brasil** para um projeto piloto de prevenção numa cidade do estado de São Paulo;
3. Reunião entre os membros da **ISSUP Brasil** e da **ISSUP Global**. Esse encontro promoveu a apresentação, discussão e alinhamento do Plano de Trabalho para o ano de 2020;
4. Reunião do **Capítulo Nacional do Brasil** com os seguintes **Capítulos Nacionais da ISSUP na América Latina, Ásia e África**: Índia, Uganda, Etiópia, Nigéria, Grécia, Inglaterra, Argentina, Quênia, Indonésia e Chile. Foi uma reunião para troca de experiências sobre as ações realizadas em cada Capítulo Nacional;
5. **Eleição de novos membros da Mesa diretiva da VNGOC** - Assembleia Geral do Comitê de

ONGS sobre Drogas de Viena – com a escolha de **Matej Košir** para Vice-Presidente do Comitê. Há muitos anos este Comitê era liderado por pessoas e organizações ligadas à área de tratamento e pela primeira vez uma organização ligada à área de prevenção está à frente do Comitê.

Pudemos constatar ao participar da **63ª Sessão da Comissão de Entorpecentes do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (CND/UNODC)** que existe uma preocupação muito grande de todos os países e organizações em investir em **PREVENÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**.

Ficamos muito honrados em participar e poder aprender e também contribuir com nossa experiência. O ano de 2021 promete! Fique atento a tudo o que o Capítulo Nacional da ISSUP no Brasil e a Mobilização Freemind estão preparando para **ajudar as pessoas a ajudar outras pessoas!** ■

Com a palavra: **SENAPRED**

As principais ações de uma Secretaria que vem dando respostas ao avanço de um mal avassalador: **as drogas**

O cenário das drogas no Brasil é extremamente grave, o que pode ser atribuído aos equívocos das políticas públicas adotadas num passado recente. O país apresentou um aumento expressivo no uso de drogas lícitas e ilícitas, especialmente o crack e, também, o uso cada vez mais precoce dessas drogas pela população jovem e adolescente. Segundo o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes, o Brasil consome cerca de 20% de toda cocaína consumida no mundo. Conforme a Confederação Nacional dos Municípios, 97% dos municípios brasileiros apresentam problemas relacionados ao crack.



Da esquerda para a direita: Débora Iara Moresco, Dr. Quirino Cordeiro Junior, Lívia Lopes, Helânio Eduardo Cabral da Silva e Dra. Cláudia Gonçalves Leite.
(Foto Arquivo SENAPRED/Freemind)

Presenciamos, na última década, nas principais capitais, a expansão de cenas abertas de uso do crack, as conhecidas cracolândias. Houve o aumento da população de rua com dependência química e também o aumento de afastamento no trabalho, por licença saúde no INSS, de pessoas com dependência química, sobretudo do crack.

O aumento de mortes de pessoas com dependência química, principalmente de jovens, é outra evidência nas estatísticas brasi-

leiras. Por outro lado, como resultado da estratégia de política pública de sucessivos governos, formou-se um diminuto rol de locais apropriados para o acolhimento desses dependentes.

Pela falta de tratamento adequado e melhor compreensão sobre a gravidade da dependência química dois gargalos se instalaram: hospitais superlotados nos serviços de urgência e emergência (para muitas pessoas é ao hospital que se leva uma

pessoa em crise de dependência química) e aumento de dependentes químicos nas prisões (porque as pessoas em crise entravam em conflito com a lei e eram presas).

No Brasil, em 2007, ocorreram mais de 65.000 homicídios, em grande parte relacionados ao cenário do tráfico e do consumo das drogas, inclusive do consumo do álcool. O país também enfrenta, nos últimos 15 anos, um aumento significativo na taxa de suicídio (Dados estatísticos mostram que o segun-



Da esquerda para a direita: Dr. Quirino Cordeiro Junior, Helânio Eduardo Cabral da Silva, Dra. Cláudia Gonçalves Leite e Joaquina Zaltum. (Foto Arquivo SENAPRED)

do fator de risco que leva à morte por suicídio é a dependência química).

Porém, em 2019, foram adotadas novas diretrizes e acreditamos que agora temos uma postura mais efetiva de enfrentamento às drogas e de cuidados com os usuários em situação de dependência. Obviamente, a mudança desse cenário vai exigir muitos anos de esforços continuados. Mas já temos progressos significativos, com a publicação da Nova Política Nacional sobre Drogas, instituída pelo Decreto 9.761/2019 e da Lei 13.840/2020, que altera a Lei de Drogas (Lei 11.343/2006), trazendo importantes avanços para o Brasil, tanto na área de redução da oferta como da redução da demanda por drogas.

Em 2019, foram firmados 494 contratos com Comunidades Terapêuticas, re-

sultando em 10.883 vagas financiadas. Considerando a taxa média de ocupação (85%), combinada com a média de tempo de tratamento por dependente químico, a SENAPRED promoveu o tratamento de 55.500 dependentes químicos em Comunidades Terapêuticas, em vagas financiadas pelo Governo Federal, em dois anos. Este número representa um salto quantitativo em acolhimentos na ordem de 70% em relação aos anos anteriores. A intenção da Secretaria é dobrar o número de vagas de acolhimento ainda em 2021, condicionada à disponibilidade orçamentária. Reconhecendo o relevante papel das entidades de apoio e mútua ajuda, a SENAPRED fomentou financeiramente a expansão dos referidos grupos, sobretudo nas regiões de fronteiras, próximas a comunidades indígenas, localidades em que se veri-

ficou nos últimos anos um aumento significativo do uso de substâncias psicoativas.

A SENAPRED criou um canal de comunicação, com o número de telefone 121, onde as pessoas terão acesso a diversas informações sobre políticas públicas sobre drogas e em 2021 disponibilizará para os grupos de mútua ajuda a linha 132, para atendimento de dependentes químicos em todo o País.

A segunda inovação foi a criação de um mapeamento com todas as comunidades terapêuticas existentes no país. No site da SENAPRED, há um local onde as pessoas podem acessar no mapa do Brasil os endereços dessas comunidades que são financiadas pelo Governo Federal, com dados de números de vagas, o que melhora o acesso ao tratamento e

também a transparência das informações. Em 2021, será lançado o mapa dos grupos de mútua ajuda, permitindo que a população também tenha acesso a esse importante serviço.

A SENAPRED é responsável pela doação dos veículos automotores apreendidos em decorrência do tráfico de drogas às entidades que atuam na redução da demanda de drogas, como as comunidades terapêuticas e as entidades de prevenção, apoio, mútua ajuda, atendimento psicossocial e ressocialização de dependentes do álcool e outras drogas e seus familiares.

Especificamente com relação aos bens apreendidos do narcotráfico, estamos trabalhando para doar, neste ano de 2021, mais de 100 veículos a instituições que atendem usuários de drogas, o que pode beneficiar aproximadamente 6.000 famílias que possuem membros em situação de acolhimento nessas instituições.

Na área da prevenção às drogas, no âmbito escolar, 276.000 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental já foram beneficiados com materiais de estudo direcionados ao tema, fortalecendo-se o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PRO-ERD. Pretende-se que esse atendimento seja ampliado para cerca de 570.000 alunos, da mesma série, no ano de 2021, entre outras ações, mais ampliadas, em todas as escolas, como a atualização das estratégias de abordagem orientadas por um Caderno sobre Prevenção ao Alcool e

outras Drogas na senda do Programa Saúde na Escola - PSE.

Encontra-se, também, em fase de implantação o Sistema Nacional de Prevenção, que permitirá que todo cidadão e autoridades da área possam ter acesso ao mapeamento nacional e internacional de metodologias e boas práticas em prevenção ao uso indevido de drogas e selecionar políticas e programas relacionados à educação, assistência social, saúde e outros, para disseminação nos territórios, respeitadas as peculiaridades locais.

A SENAPRED também celebrou convênio com a renomada instituição internacional ISSUP - International Society of Substance Use Professionals para a realização de estudos, ações e fomento de estratégias na área da prevenção à dependência química de drogas lícitas e ilícitas e integrando expertises consagradas internacionalmente. Neste ano de 2021 realizará importantes projetos de prevenção, bem como o 7º Congresso Internacional Freemind, um dos maiores do tema no Mundo.

Visando a efetiva reinserção social do dependente químico acolhido em Comunidade Terapêutica, estamos gerando o empreendedorismo nas CTs com oportunidades de qualificação, emprego e renda aos acolhidos, oportunizando o acesso gratuito a cursos profissionalizantes, de forma presencial ou à distância, contando com parcerias como a da CONAJE - Confederação Nacional de Jovens Empreendedores e do Programa PROGREDIR, do próprio

Ministério da Cidadania. Com isso podemos disponibilizar, de maneira rápida e simples, currículos profissionais, bem como facilitar o acesso a vagas de emprego.

Uma outra ação foi a reformulação do CONAD - Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas, para que possa ter ações mais efetivas na área de redução da oferta e da demanda por drogas. Dentro desse contexto foi criada dentro do CONAD a Comissão Intergestores Bipartite, que será composta por gestores federais e estaduais de políticas sobre drogas, sendo um fórum de discussão e pactuação das ações de políticas públicas no país.

A criação da SENAPRED, sem sombra de dúvidas, representa um ganho na política sobre drogas, sobretudo pela possibilidade da implementação de uma gestão mais especializada das ações de redução da demanda, prevenção, cuidados e reinserção social, em consonância com as novas diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Isso é pouco comentado, mas nas últimas décadas o Brasil se tornou o maior consumidor de crack e o segundo maior consumidor de cocaína do mundo, além de um dos maiores consumidores de uma droga lícita, o álcool. As novas diretrizes da Política Nacional sobre Drogas e a criação da SENAPRED fazem parte das respostas ao avanço desse mal avassalador, que desestrutura e causa sofrimento a parcela significativa da população. ■

Conheça nossos parceiros e o que eles estão fazendo: **INL – Bureau de Assuntos Internacionais de Entorpecentes e Polícia do Departamento de Estado dos EUA**

Entre os parceiros internacionais da Mobilização Free-mind e da ISSUP Brasil está o INL – Bureau de Assuntos Internacionais de Entorpecentes e Polícia do Departamento de Estado Americano.

Como foi criado e o que faz o INL?

O Bureau of International Narcotics Matters (INM) foi criado em 1978 para reduzir o tráfico de drogas da América Latina para os Estados Unidos. A missão do INM logo se expandiu além do combate às drogas, para apoiar os esforços de estabilização nos Bálcãs e para combater a corrupção e o crime transnacional em todo o mundo. Para refletir sua missão ampliada, o INM foi restabelecido como o Bureau de Assuntos Internacionais de Entorpecentes e Polícia (INL) em 1995.

Hoje, o INL usa uma ampla gama de ferramentas para combater o crime, drogas ilegais e instabilidade no exterior, incluindo assistência externa, diplomacia bilateral, envolvimento multilateral e relatórios, sanções e recompensas. O INL tem duas competências básicas

complementares: ajudar governos parceiros a avaliar, construir, reformar e manter sistemas de justiça criminal competentes e legítimos, e desenvolver e implementar a arquitetura necessária para o controle internacional de drogas e cooperação transfronteiriça para aplicação da lei. INL trabalha com nações parceiras, organizações internacionais e regionais, organizações não governamentais, entidades americanas de justiça criminal federal, estadual e local para cumprir sua missão.

Como foram as ações do INL durante o ano de 2020 e o que espera para 2021?

O Bureau de Assuntos Internacionais de Entorpecentes e Polícia (INL) do Departamento de Estado Americano espera trabalhar com parceiros internacionais para promover várias prioridades para 2021, incluindo a transformação do Currículo de Tratamento Universal (UTC) e do Currículo de Prevenção Universal (UPC) para acesso por meio de uma plataforma online; aumentar o número de profissionais credenciados



em transtornos por uso de substâncias em todo o mundo; apoiar o desenvolvimento de Alternativas ao Sistema de Encarceramento; a criação de Centros Internacionais de Transferência de Tecnologia focados na construção de sistemas de atendimento voltados para o tratamento; avançar o catálogo de práticas baseadas em evidências por meio de avaliações; e se preparando para a Conferência da International Society of Substance Use Professionals (ISSUP), que acontecerá em Abu Dhabi em fevereiro de 2022.

Na última década, o INL apoiou o desenvolvimento do UTC e do UPC, que compreendem o corpo mais abrangente de materiais de treinamento no campo da dependência, promovendo as melhores práticas baseadas em evidências para reduzir a demanda mundial por drogas ilícitas. O INL trabalha com organizações internacionais e gover-

nos parceiros para adaptar, adaptar e traduzir os currículos e materiais de treinamento para os contextos regionais, nacionais e locais. Este ano, o INL vai converter o currículo para uma plataforma online, permitindo a expansão significativa de profissionais de dependência que são treinados no currículo.

À medida que aumenta o número de profissionais capacitados para a toxicodependência, surge a necessidade de profissionalizar o campo da redução da procura de drogas. O Centro Global para Credenciamento e Certificação, estabelecido em 2009 por meio do Programa de Aconselhamento sobre Drogas do Plano Colombo, hospeda os exames do International Certified Addiction Professional (ICAP). O ICAP valida conhecimentos e habilidades por meio de exames internacionais para reconhecer profissionais qualificados. Este ano, o INL pretende aumentar o número total de profissionais credenciados em 15 por cento.

O INL também trabalhou com parceiros internacionais para desenvolver um curso de dois dias para funcionários seniores do setor de saúde pública e justiça para avaliar de forma colaborativa as opções existentes para indivíduos envolvidos no sistema de justiça criminal. O curso destaca as opções de triagem e intervenções de tratamento ao longo de todas as etapas do processo de justiça, incluindo prisão, processo, sentença, encarceramento e libertação, além de oferecer uma



(Fotos Arquivo INL)

ferramenta de planejamento de ações para os formuladores de políticas. Para 2021, o INL vai criar um instrumento de recolha para avaliar as alterações associadas a formação e assistência técnica nesta área.

Este ano, o INL apoiará um novo projeto de criação de Centros Internacionais de Transferência de Tecnologia (ITTTCs), através do Plano Colombo. A rede ITTTC desenvolve e fortalece a força de trabalho, organizações e

sistemas que fornecem prevenção de substâncias, tratamento e serviços de apoio à recuperação. Com base em universidades e centros de pesquisa, os ITTTCs utilizam uma variedade de estratégias para acelerar o uso de práticas baseadas na ciência culturalmente apropriadas. Um ITTTC trabalha com seus governos nacionais e locais para projetar e implementar estratégias locais eficazes de redução da demanda de drogas que atendam aos padrões

internacionais. O INL apoiará o estabelecimento de ITT-Cs na Colômbia, Peru, África do Sul, Ucrânia e Vietnã, enquanto a Indonésia, o México e os Emirados Árabes Unidos se juntarão por conta própria.

O INL também pretende lançar a implementação de um programa de prevenção, tratamento e recuperação do uso de drogas em grande escala em Pereira, Colômbia, para avaliar o impacto sobre o uso de drogas e tendências relacionadas ao crime. Como o primeiro estudo desse tipo

nessa escala, um resultado bem-sucedido validaria a adoção de intervenções de redução da demanda de drogas baseadas em evidências, que são cruciais para reduzir o uso de drogas e o crime relacionado na população em geral.

Por fim, o INL está apoiando a Conferência da Sociedade Internacional de Profissionais do Uso de Substâncias (ISSUP) que acontece em Abu Dhabi de 8 a 12 de fevereiro de 2022. Este evento reunirá aproximadamente 2.500

profissionais de prevenção e tratamento do uso de drogas, pesquisadores e funcionários do governo para treinamentos, reuniões de especialistas e sessões plenárias. Juntamente com esta conferência global face a face, uma conferência virtual paralela com eventos gravados também ocorrerá continuamente. Ao apoiar esta conferência, o INL espera promover a missão de compartilhar conhecimento e conectar diversos membros da comunidade de redução da demanda de drogas. ■

Organizações Internacionais dentro do Campo da Redução da Demanda de Drogas



União Africana



THE COLOMBO PLAN





Padre Haroldo salvou minha vida

(Foto Arquivo IPH/Freemind)

Padre Haroldo Rahm, viveu e morreu aos 100 anos abrindo portas ou construindo pontes para salvar vidas. Foi o grande inspirador e mentor espiritual do Freemind. Deixou um legado de obras vivas e escritas que o tornaram imortal.

O Freemind e a ISSUP Brasil agradecem a Deus pela oportunidade de ter nos permitido conviver com Padre Haroldo

Rahm e por cada um de seus filhos e filhas, resgatados dos lugares mais obscuros, de forma incansável. Gratidão por cada uma das famílias que, em meio a dor, tiveram suas esperanças renovadas.

O Freemind só existe porque Padre Haroldo acreditou, inspirou e ajudou.

Com sua partida, só não ficamos órfãos porque foram tan-

tas as sementes espalhadas por Padre Haroldo e que deram frutos, que o coração de Padre Haroldo bate dentro de cada um de nós.

Nosso desejo é que possamos levar seu amor a todos os que precisam. Que tenhamos força para continuar o trabalho de Padre Haroldo contra as drogas e tudo o que faz nossos jovens se desviarem do caminho de luz planejado para cada um de nós.

Temos certeza que muitos gostariam de expressar o seu carinho, sua gratidão e seu amor a esse “terrível jesuíta” (título de seu livro autobiográfico).

Numa homenagem a este homem determinado que veio ao mundo para servir, reunimos alguns depoimentos de pessoas que foram salvas por Padre Haroldo. Aproveite e sinta quanto amor e gratidão há no coração daqueles que conheceram de perto a dedicação daquele que os ajudou a se livrar do vício, a aumentar sua autoestima, a crescer pessoal e profissionalmente, a constituir uma família e, sobretudo, a ajudar outras pessoas através de seu legado de amor.

“A Grandiosidade das ações do Padre Haroldo é tamanha, que talvez seja impossível precisar o ponto de luz inicial dessa história; Padre Haroldo me salvou muitas vezes. Depois de ter me recuperado na Comunidade SOL, no ano

de 2009, em um espaço muito simples e carente de informações, chegar no Instituto Padre Haroldo em 13/09/2010 para fazer o curso da FEBRACT, já foi uma salvação. Realizar o curso, encontrar o Padre Haroldo e o seu carisma de amor, encheu-me os olhos de esperança e fez-me voltar a São José do Rio Preto engajado de amor e não sentindo medo de nada.

A transformação que a obra do Padre Haroldo promoveu na Comunidade SOL e o quanto ampliou a qualidade do cuidado que nós ofertávamos, salvou muitas outras vidas além da minha; fez-me adulto, profissional, um homem com dignidade.

O convite recebido para trabalhar na FEBRACT no ano de 2013, salvou-me de novo. A chance de trilhar os caminhos que Padre Haroldo fez com o professor Saulo Monte Serrat ao fundar a FEBRACT e poder visitar as Comunidades Terapêuticas, deu luz a minha vida profissional. E Padre Haroldo era um especialista em fazer as pessoas crescerem: "Para trabalhar aqui tem que se especializar; vá fazer faculdade que lhe daremos uma bolsa". Através da Fundação

Educar, me formei Psicólogo. É difícil não me emocionar lembrando de tantos momentos que a vida me presenteou em estar com ele. Lembram da festa de 95 anos, em que ele cantava e dançava com mais de 100 acolhidos no palco?

Quando fui pai pela primeira vez, em 2017, Padre Haroldo foi quem batizou a Maria Clara, na capela da Casa São José; que momento lindo! 4 gerações da minha família recebendo a benção do Padre no batizado de minha filha, junto com Beto Sdoia (ao som de Rita Lee como louvor, rsrsr, tocada por meu pai). O Padre encerrou o batizado dizendo a mim e a minha esposa, Vanessa: "Nada do que vocês falarem para sua filha vai servir para nada; ela só vai aprender com aquilo que vocês fizerem". Choro de novo; de saudade do Padre, de alegria por ter estado com ele e, principalmente, pela paz que sinto por tê-lo como um anjo, que salva nossas vidas o tempo todo.

Medo de nada, só amor!"

Lucas Roncati Guirado, Coordenador de Operações da FEBRACT – Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas

"Padre Haroldo entrou na minha vida antes mesmo que eu o conhecesse. Em 2013 minha mãe participou de um curso para pais, promovido pelo Amor Exigente e Padre Haroldo estava presente. Então, minha mãe solicitou a sua ajuda para conseguir minha internação em Campinas, no Instituto Padre Haroldo. Ele, sem pestanejar, passou o contato do responsável pela admissão para o tratamento.

Cheguei a Campinas no dia 26/11/2013, com medo e insegurança, mas quando pude olhar para o Padre, ele já me passava uma paz amorosa como nunca senti antes. Ele sempre foi muito atencioso comigo, e um dia disse para eu não voltar a ser o que eu fui, porque eu poderia ajudar muitas pessoas. Ele disse também que eu me tornaria minha melhor versão. Na época eu não tinha a fé que ele depositou em mim, mas com o passar dos dias, o que para mim seria só um tempo longe das drogas, foi se tornando uma vontade verdadeira de sair daquele mundo. Padre Haroldo com sua frase celebre: "Medo de Nada, Só Amor", que naquela época eu não entendia muito bem, foi fundamental para a minha mudança: hoje vivo em sobriedade, que para mim é sinônimo de liberdade. Padre Haroldo ajudou que eu passasse a cultivar em mim esse querer.

Graças ao Padre, aos trabalhos que sua instituição me proporcionou, e ao curso de



Da esquerda para a direita: Padre Haroldo, Lucas Roncati e Prof. Saulo Monte Serrat (Fonte: arquivo pessoal de Lucas Roncati)

psicologia, hoje eu desenvolvo um projeto social, chamado Projeto Reticências, onde trabalhamos maneiras para ajudar pessoas a ampliar o seu repertório de ações, reações e interações, tanto em pensamentos, emoções e sentimentos, como na maneira de responder às adversidades, o que me traz verdadeira satisfação”.

Leonardo Maia dos Santos, aluno de Psicologia e idealizador do Projeto Reticências

“Bom, não sei se “salvar” é o melhor verbo para descrever as ações de Pe. Haroldo. O próprio não fazia uso deste verbo. Diria que a existência dele, proporcionou, não só a mim, mas para milhares de pessoas um acesso, acesso à oportunidade de introspecção e reflexão acerca da vida. Não via o Pe. Haroldo como “salvador”, mas sim, como alguém comprometido com o que falava, fazia e que não dava margem para suspeitas. Sempre muito claro e direto, ele através de exemplos verbais e até mesmo físicos, mostrava que era possível viver tranquilo.

O movimento de trazer a existência do Instituto Pe. Haroldo, definitivamente, foi e é um catalizador do que se pode divagar em relação a um “céu na terra”. O ar, as árvores, a natureza, as pessoas, tudo que lá está é essencial para o fim do velho e o nascimento do novo, num só movimento. São quase cinco anos desde que pisei lá e tive contato com ele, que, de fato, foi uma luz de oportunidade para alguém que se via sem nenhu-



Leonardo Maia
(Foto Arquivo Pessoal)

ma. Sou muito grato a esta oportunidade e sempre que a oportunidade se apresenta de falar sobre o processo vitalício que é viver não mais refém das agonias, falo dos momentos que vivi no Instituto e das interações com o Pe. Haroldo.

Tudo que vivo hoje, vem deste período que estive próximo a ele. Vida longa à memória do Pe. Haroldo. “Medo de nada, só Amor”.

Jacob K. E. Garraway, Professor de idiomas e Tradutor



“Se me permite, sugiro ler o texto abaixo escutando: **What a Beautiful Name – Hillsong Worship**. Falar do **Padre Haroldo** se tornou uma tarefa tão fácil. As memórias estão tão presentes que toda vez que volto a elas pareço estar ao lado dele.

Estar ao lado dele, foi tão importante, intenso e revelador. Foram os dias em que tive a chance de me dar chance! Errei tanto, pequei tanto e fiz tanta gente chorar que estava difícil aceitar que haveria um perdão. Quando decidi mudar minha vida, no dia que minha filha nasceu, eu ainda tinha um processo de aprendizado de mais de seis meses na Fazenda do Padre Haroldo. Durante esta passagem, me preparei para poder estar o máximo possível ao seu lado. Em TODAS as sessões de IOGA estive junto dele, acordando as 4h00 da manhã. Eu sabia que aquilo serviria de bagagem para minha vida futura.

Padre Haroldo me ensinou tanto. Me colocou como um ser amado mesmo depois de EU mesmo ter desistido disto.

Jacob Garraway
(Foto Arquivo Pessoal)



Samuel Tiburi Bettiol
(Foto Arquivo Pessoal)

E fez isso com todos que estavam por ali. Sempre disposto, sempre querendo contar suas histórias e fazer com que pudéssemos vislumbrar uma vida sem drogas.

Tive 4 despertares enormes junto dele, quatro momentos de incrível encontro com Deus. Daria para escrever um livro, mas resumo assim: A Bênção (Tapa na Cara); Movimento na Santíssima Trindade (Yoga); Deus me Ilumina (Vagalumes); Os anjos vão me proteger (O Guia).

Eu caí tanto até conseguir me levantar, tive todo apoio das pessoas que me amavam e tive a oportunidade de conviver com a pessoa mais santa que conheci até hoje, o Padre. Ah, e a música que indiquei para você ouvir, tem uma versão no Youtube com legenda.

O vídeo deve ter uns 10 minutos, ela fala um pouco do que aprendi com o Padre."

Samuel Tiburi Bettiol, Gerente Operacional do Freemind e ISSUP Brasil ■



(Fotos Arquivo IPH/Freemind)



(Foto Arquivo 6º Congresso Freemind)

“Uma pessoa madura não dá as costas para seu conflito, seja qual for, mas, aprende a transformar o caos em oportunidade criativa, bem como aprende a escrever os melhores textos da sua vida, ainda que com lágrimas, nos dias mais dramáticos da sua história”. (CURY, 2012)

PROGRAMA FREEMIND: a Gestão da Emoção como prevenção de transtornos psicossociais

O programa FREEMIND foi idealizado pelo Dr. Augusto Cury para ser uma ferramenta importantíssima no trabalho de prevenção de transtornos psicossociais como a depressão, ansiedade, fobias, os decorrentes do uso abusivo de drogas, entre outros.

O FREEMIND não é um programa de psiquiatria clínica, psicoterapia ou psicologia clínica e muito menos as substitui. Ao contrário, por ser um programa de psicologia educacional/social, de desenvolvimento de recursos humanos e de filosofia aplicada, ele as complementa.

É essencial salientar que não apenas as drogas psicotrópicas – incluindo-se aí as bebidas alcoólicas – podem escravizar a mente humana. Também estamos suscetíveis a outros estímulos nocivos: as ideias pessimistas, o humor depressivo, as fobias (os medos), as obsessões, o

ódio, a culpa, a autopunição, o complexo de inferioridade, a timidez, o sentimento de incapacidade, o coitadismo (a pessoa que se acha vítima do mundo), o conformismo (a pessoa que não tem garra para reescrever a sua história), a impulsividade (fenômeno bateu-levou), a necessidade neurótica de não reconhecer os erros (mentiras, dissimulações, representações), a necessidade neurótica de recompensa imediata (o prazer sem pensar nas consequências), a necessidade neurótica de poder e de controlar os outros, etc.

O uso de drogas, a dependência psicológica e as recaídas por parte de uma pessoa que está em recuperação se devem a essas complexas armadilhas. Por isso o programa FREEMIND enfatiza muito mais **a compreensão do funcionamento da mente, o desenvolvimento das complexas funções da inteligência e as estratégias para superar as ardilosas armadilhas psíquicas em que um usuário possa porventura cair do que as drogas em si**. Falaremos muito pouco sobre química e muito mais sobre a psique.

As ferramentas do FREEMIND para uma mente livre e emoção saudável atuam, de maneira significativa, também no processo preventivo. Assim, podem ser usadas semanalmente como política de gestão do pensamento e da emoção, autoconhecimento e saúde emocional, em escolas, presídios, igrejas ou todas as instituições que atendam crianças, jovens e adultos, inclusive na forma-

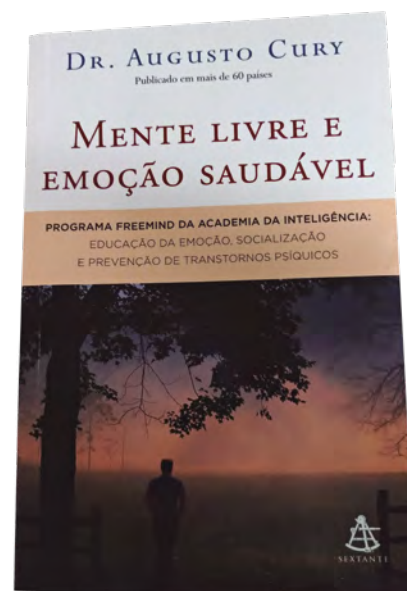
ção pessoal e profissional de toda a equipe que realiza o atendimento destes. Apesar de esse programa ter uma duração específica (em torno de três meses), as ferramentas devem ser assimiladas, incorporadas e trabalhadas ao longo de toda a história do participante.

Para atingir seus objetivos, o programa é alicerçado em 12 ferramentas psicológicas, resumidas a seguir:

A 1ª ferramenta do programa FREEMIND: consiste em **Vivenciar os 12 princípios filosóficos**. Estes princípios são a razão de ser do próprio programa e alicerçam todas as demais ferramentas. É essencial que cada um deles passe a fazer parte dos capítulos das histórias de cada participante do FREEMIND. Um destes princípios nos lembra que: **“Cada um possui em sua mente as ferramentas que devem ser trabalhadas e desenvolvidas para que deixe de ser um espectador passivo e se torne diretor do script da sua história”**.

A 2ª ferramenta do programa FREEMIND: **Trabalhar o Eu como autor da própria história**. Objetiva auxiliar cada participante a se reconhecer como um ser único e especial, ser um gestor de pensamentos, protetor da emoção, filtrador dos estímulos estressantes, capaz de pensar antes de agir e reagir nos focos de tensão, dentre outros.

A 3ª ferramenta do programa FREEMIND: consiste em **Gerenciar os pensamentos**. Objetiva capacitar o Eu, nessa capacidade consciente de



(Foto Divulgação)

decidir e escolher, para assumir o roteiro da sua vida, ser livre para pensar e não escravo dos pensamentos, para exercer domínio sobre os pensamentos que produzem transtornos psíquicos, como culpa, fobia, autopunição, obsessão etc.

A 4ª ferramenta do programa FREEMIND: **Proteger e administrar a emoção**, ou seja, aprender a submeter a emoção ao gerenciamento do Eu, gerenciar os focos de ansiedade, dar um choque de lucidez em nossos medos, angústias, ansiedade, humor triste, impulsividade etc.

A 5ª ferramenta do programa FREEMIND: **Trabalhar os papéis da memória: reeditar o filme do inconsciente**. Consiste em conhecer os mecanismos de construção dos pensamentos e saber que os registros na memória são automáticos e involuntários. É cuidar da memória e construir um jardim de janelas Light (memórias saudáveis) na psique humana.

A 6ª ferramenta do programa FREEMIND: **A arte de ouvir e a arte de dialogar.** É a arte de se esvaziar para ouvir o que os outros têm para dizer e não o que queremos ouvir. É a capacidade de não ter vergonha de suas falhas, nem medo de seus fracassos, dentre outras competências.

A 7ª ferramenta do programa FREEMIND: **A arte do autodiálogo ou mesa-redonda do Eu.** Consiste em aprender a realizar um debate lúcido, aberto e silencioso com seu próprio Eu, é dialogar com nossos fantasmas, medos, traumas, conflitos e dificuldades para um diálogo e duvidar, criticar e determinar ser livre deles.

A 8ª ferramenta do programa FREEMIND: tem como objetivo ensinar as pessoas a **Contemplar o belo.** Educar a emoção para fazer das pequenas coisas um espetáculo aos olhos, é desenvolver a sensibilidade e ter um romance com a vida, dentre outras abordagens.

A 9ª ferramenta do programa FREEMIND: **Libertar a criatividade: ser um pensador!** Libertar a criatividade é mais que construir novas ideias, é abrir as janelas da inteligência para explorar o desconhecido. É se autoconhecer, encantar-se consigo, é encontrar formas diferentes para ver o usual e rotineiro, e muito mais!!!

A 10ª ferramenta do programa FREEMIND: **Disciplina e sonhos – garra e projetos de vida,** é aprender a ter garra, determinação, metas de vida e estratégias para superar a instabilidade, aprender a fa-



Dr. Augusto Cury e Dedé Martelli – idealizador do Freemind
(Foto: Arquivo Freemind)

zer escolhas, a lidar com perdas e frustrações e mais!

A 11ª ferramenta do programa FREEMIND: **Liderança e gestão de pessoas** é compreender que para liderar no mundo de fora é preciso aprender a liderar a sua mente, é saber recomeçar, quantas vezes forem necessárias e outros princípios.

Por fim, a 12ª ferramenta do programa FREEMIND: **Resiliência e inteligência existencial** é aprender a suportar com dignidade os acidentes da vida, transformar o caos em oportunidade criativa e crescer diante da dor. É compreender a brevidade da vida e não se assustar com isso, mas procurar encontrar um sentido mais profundo para viver.

O Programa FREEMIND deve continuar a ser praticado e estudado várias vezes ao longo da nossa história, **para equipar o Eu a se tornar autor da própria história e não vítima das circunstâncias!** É imprescindível compreender que se abrimos mão de escrever nossa própria história, provavel-

mente nossos erros, conflitos, culpas e traumas a escreverão. A escolha é nossa! O que pensamos incide sobre nossas emoções e estas incidem sobre nosso comportamento: se desejamos mudar nosso comportamento é essencial assumirmos o controle sobre nossos pensamentos, ou, sobre o que fazer com eles!!!

“Se a sociedade o abandonar, a solidão é suportável, mas se você mesmo se abandonar, ela é intollerável. Se a sociedade o abandonar, ainda é possível caminhar, mas se você mesmo se abandonar, não há solo para pisar” (Augusto Cury)

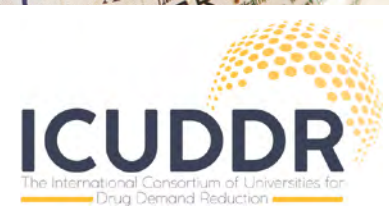
Por Denise Cavalini, Diretora Administrativa do Instituto Augusto Cury ■



Artigo Internacional

Dra. Kimberly A. Johnson - Diretora executiva do Consórcio Internacional de Universidades para Redução da Demanda de Drogas

Ciência da dependência ao redor do globo



O Consórcio Internacional de Universidades para a Redução da Demanda de Drogas (ICUDDR) apóia a rápida melhoria em competências e habilidades entre as gerações atuais e futuras de profissionais de vício, para atender à crescente demanda por prevenção, tratamento e serviços de saúde pública. Para esse fim, o ICUDDR facilita a criação de redes entre as universidades para promover educação e treinamento de alta qualidade no campo da prevenção da dependência, tratamento e intervenções de saúde pública. Também busca pesquisa aplicada, divulgação e defesa de dependências relacionadas.

Trabalhamos em parceria com Universidades de todo o mundo; estamos envolvidos na educação de pessoas em estudos de dependências, auxiliando na criação de programas de ciências de dependências e trabalhando para desenvolver padrões de educação em ciências de dependências. Alguns exemplos de nossos projetos recentes incluem o treinamento de professores em Uganda e no Egito nos Currículos de Tratamento Universal, o apoio à

implementação de novos programas acadêmicos na América Latina e um comitê de padrões de educação em estudos de dependência.

Todos os anos, realizamos uma conferência e convidamos pessoas de todo o mundo para compartilhar suas pesquisas, progresso e desafios da implementação, bem como para fazer contatos e educar uns aos outros. No ano passado, devido ao COVID-19, realizamos nossa conferência online e tivemos um total de 273 pessoas de 46 países participando de pelo menos uma sessão da conferência. Este ano, o evento também será realizado online. Salve as datas: 20 a 21 de julho de 2021 e visite <https://icuddr.org>

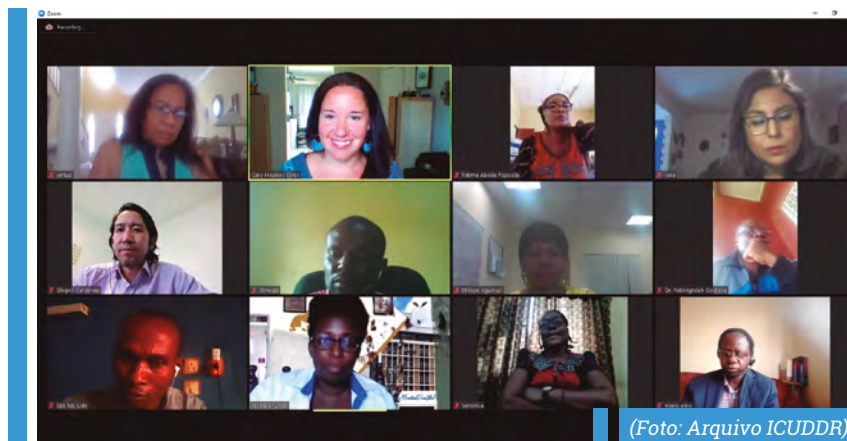
para obter mais informações e futuras informações sobre registro.

A conferência deste ano incluirá tópicos como o futuro da educação, o papel da tecnologia em ambientes virtuais e novas pesquisas sobre a ciência do vício. Pessoas de todo o mundo estarão presentes e apesar de estar online, haverá oportunidades de networking e de conhecer pessoas.

Esperamos que você se junte a nós! ■

Kimberly A. Johnson

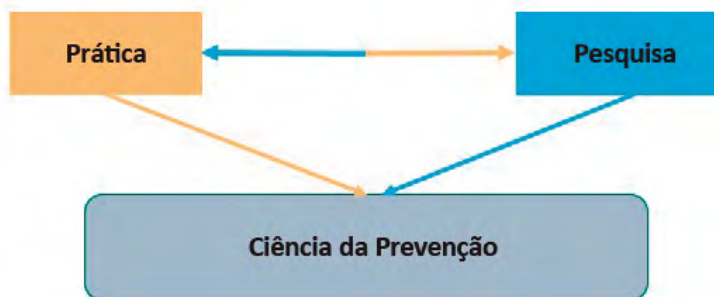
Diretora executiva do Consórcio Internacional de Universidades para Redução da Demanda de Drogas



(Foto: Arquivo ICUDDR)

Ciência e prática de prevenção

O campo da prevenção, e especificamente a prevenção do uso de substâncias, é uma profissão emergente que tem a ciência da prevenção como sua base, mas informa a prática e é informada pela prática. É uma ciência baseada em epidemiologia, desenvolvimento de intervenções e pesquisa!



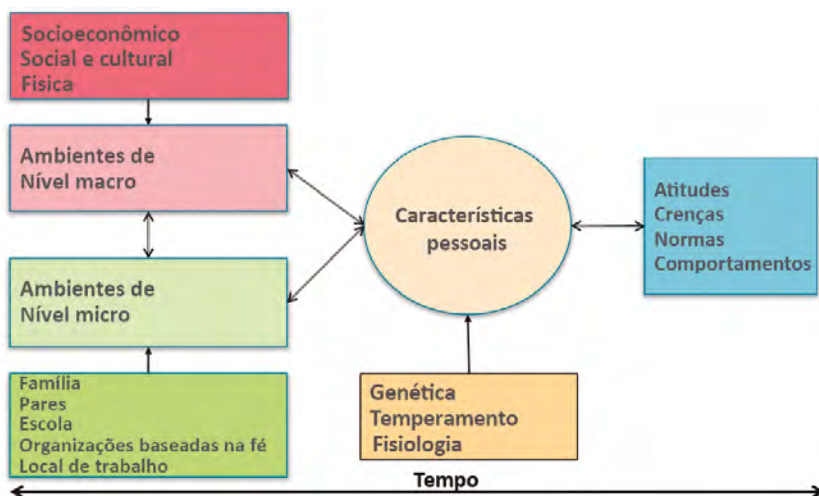
Por que isso é importante?

- A ciência da prevenção fornece uma compreensão dos determinantes e processos que levam ao desempenho de comportamentos saudáveis ou de risco para a saúde, como o uso de substâncias psicoativas, como nicotina, álcool, maconha, opiáceos, cocaína, que afetam a forma

como nos sentimos, pensamos e nos comportamos. Isso ajuda os profissionais de prevenção e tratamento a identificar e direcionar o que nos torna vulneráveis a esses comportamentos ou nos protege de tal envolvimento. Sabemos que, uma vez que as propriedades farmacológicas dessas substâncias assumem o controle de nosso funcio-

namento, leva a um maior uso da substância e, em última instância, a problemas de saúde que afetam não apenas o usuário da substância, mas também sua família, amigos e comunidade.

- Mas a ciência da prevenção também adota teorias sobre como nós, como humanos, aprendemos novas informações e abraçamos valores, atitudes, normas e crenças que influenciam o modo como nos comportamos em relação aos outros e a novas situações. Esse conhecimento fornece a estrutura necessária para desenvolver intervenções comportamentais e ambientais que previnam efetivamente o início do uso de substâncias psicoativas ou, uma vez iniciada, a progressão para uso posterior.



Como essas informações são traduzidas na prática?

- Compreender o que nos torna vulneráveis ao uso de substâncias psicoativas fornece um roteiro que nos mostra quais tipos de intervenções são necessárias para lidar com essa vulnerabilidade. Por exemplo, no caso de filhos de usuários de substâncias psicoativas, isso pode significar fornecer tratamento para os pais, MAS também ajudar os pais a cuidar de seus filhos de maneira adequada e oferecer outra assistência para reintegrar os pais em suas comunidades.
- Além disso, uma vez que os profissionais de prevenção estabelecem quais são as necessidades da popu-

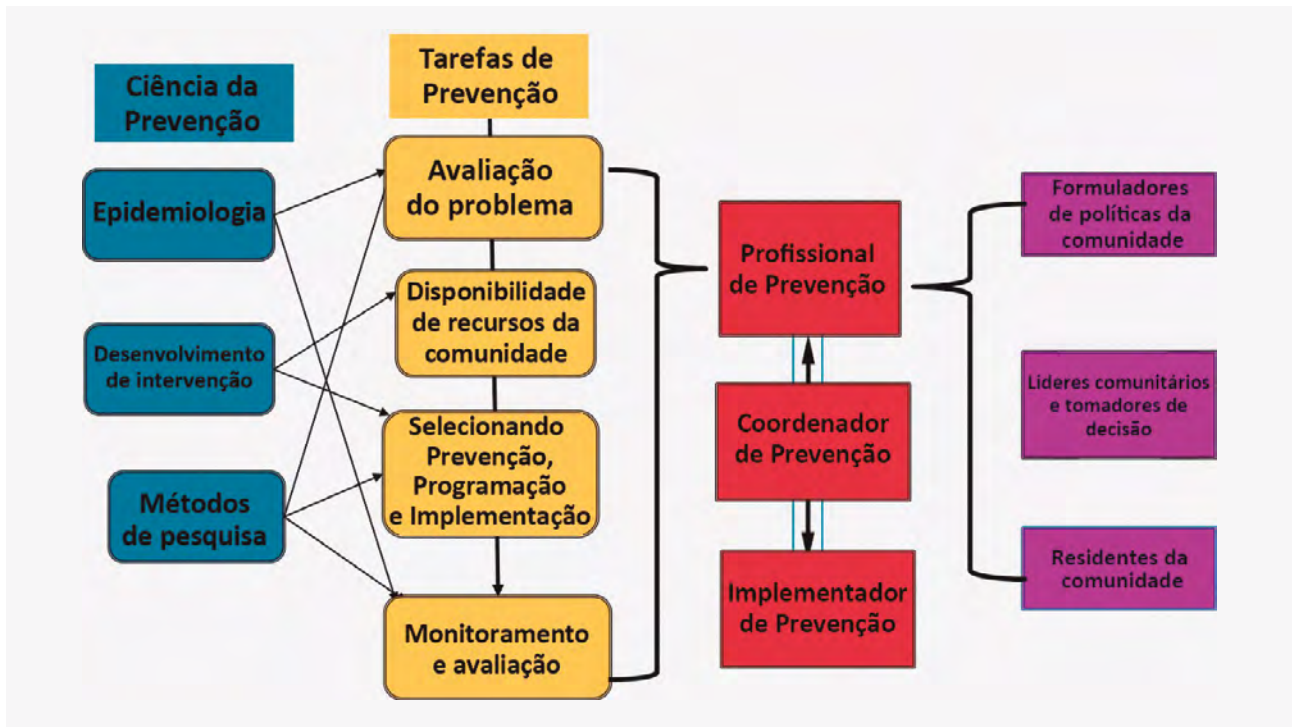
lação-alvo (por exemplo, pais precários, ambientes escolares ou locais de trabalho inseguros e insalubres), eles são mais capazes de determinar quais tipos de intervenções ou políticas de prevenção são necessárias.

- Com esse entendimento, então, os profissionais de prevenção podem revisar e avaliar os serviços disponíveis na comunidade contra o que é necessário para determinar seu alcance (eles estão disponíveis e são usados pela população-alvo) e se eles fornecem intervenções eficazes (ou seja, intervenções que foram determinado por meio de pesquisa rigorosa para ter resultados positivos).
- Se tais serviços estive-

rem disponíveis, como os membros da população-alvo podem ser engajados para recebê-los e como os profissionais de prevenção podem saber, por meio do monitoramento, que estão alcançando os resultados desejados de curto, médio e longo prazo.

- Se os serviços disponíveis não forem 'baseados em evidências', eles podem servir como plataformas nas quais o profissional de prevenção pode introduzir uma programação eficaz?
- Se nenhuma intervenção de prevenção baseada em evidências estiver disponível e não houver serviços disponíveis nos quais a programação baseada em evidências possa ser introduzida, então o pro-





fissional de prevenção irá procurar esses serviços para atender às necessidades da população-alvo por meio de fontes existentes, como registros (Blueprints - <https://www.blueprints-programs.org/> ou Xchange <https://www.emcdda.europa.eu/best-practice/xchange>) ou reveja o Gabinete das Nações Unidas sobre Drogas e Crime - Normas Internacionais sobre o Uso de Drogas da Organização Mundial da Saúde Prevenção (<https://www.unodc.org/unodc/en/prevention/prevention-standards.html>).

O que isso significa para um profissional de prevenção?

- O campo da prevenção está se profissionalizando com sua própria base de

conhecimento (ciência da prevenção)

- As funções, tarefas, habilidades e competências estão começando a ser bem documentadas, servindo para fornecer orientação universal para o treinamento e credenciamento de profissionais de prevenção que atuam como formuladores de políticas, planejadores e supervisores de programas de prevenção e como profissionais de serviço direto que implementam e monitoram a qualidade do fornecimento de intervenções de prevenção baseadas em evidências. ■



Zili Sloboda, atualmente é a presidente da Applied Prevention Science International. É formada em sociologia médica na New York University e em saúde mental e epidemiologia na Johns Hopkins University Bloomberg School of Public Health. A maior parte de sua pesquisa está relacionada à prestação de serviços de saúde para jovens e adultos e epidemiologia. Ela é especialista em prevenção do uso de substâncias por adolescentes e tem ampla experiência em pesquisas relacionadas a jovens em situação de risco e na avaliação de programas de tratamento e prevenção.



Foto Ilustrativa

Conheça o Projeto Dr. Bartô e os Doutores da Alegria

A história de como surgiu o Freemind muita gente já conhece: numa madrugada em São Paulo, um encontro com um jovem dependente, machucado e faminto... foi assim que tudo começou! Após mais dois encontros sucessivos com dependentes e atendendo àquilo que dizem ser "um chamado de DEUS", sensibilizadas, algumas pessoas uniram-se e formaram um grupo para tentar fazer algo em favor de uma causa que há tempos assusta e entristece a sociedade brasileira: a dependência química.

Mobilizados, empresários, profissionais liberais, religiosos e dependentes em recuperação, iniciaram uma verdadeira cruzada. Após a realização do 1º Congresso Internacional Freemind em janeiro de 2013 no Anhem-

bi, bancado integralmente pela iniciativa privada, várias ações foram realizadas com o objetivo de prevenir as pessoas sobre os malefícios das drogas lícitas e ilícitas. Também já foram realizadas intervenções denominadas "Viradas da Prevenção" em duas cidades do estado de São Paulo, para servir como projeto piloto de ações para prevenção em Escolas. Tudo isto só tem acontecido graças aos grandes parceiros do Freemind e, entre eles, hoje queremos apresentar o projeto Dr. Bartô e os Doutores da Saúde do Hospital Universitário da USP.

No primeiro Congresso Freemind, realizado em janeiro de 2013 na cidade de São Paulo, um dos palestrantes foi o Dr. João Paulo Becker Lotufo, médico pediatra com um cur-

riculum invejável com cargos como Representante da Sociedade Brasileira de Pediatria nas ações de combate ao álcool, tabaco e drogas, Coordenador/Presidente do grupo de trabalho no Combate ao Uso de Drogas por Crianças e Adolescentes na Sociedade de Pediatria de São Paulo e Responsável pelo Projeto Antitabágico do Hospital Universitário da USP, entre outros.

Nessa ocasião, ele falou sobre "Drogas Lícitas – o início de tudo" e apresentou aos organizadores seu Projeto Dr. Bartô e os Doutores da Alegria.

Dr. Bartô é o nome artístico usado pelo doutor João Paulo Becker Lotufo, autor do projeto preventivo que trata de maneira lúdica duas dependências muito graves: o tabagismo e o alcoolismo.

O projeto atua principalmente em instituições de educação, com o objetivo de capacitar gestores, equipe técnica, pedagógica e de apoio em escolas e empresas – públicas ou privadas, para lidar com a grande incidência de vícios lícitos.

Mas, com atividades lúdicas, quem eles encantam mesmo são as crianças e adolescentes, outro grande foco do projeto. Segundo Lotufo, o tabagismo é uma doença pediátrica, pois hoje em dia já vemos crianças de apenas 10 anos de idade fumando.

Dr. Bartô e os Doutores da Saúde se iniciou no ano 2000 como um projeto de extensão da USP (Universidade de São Paulo). Este estudo piloto entre os pacientes do Hospital Univesitário da USP mostrou que o uso do álcool no consumo familiar era bastante elevado, seguido do tabaco, maconha e depois o crack. Os dados do levantamento foram extremamente preocupantes, pois mostravam que o consumo de drogas começava dentro de casa e famílias e especialistas não possuíam os recursos necessários para lidar com a situação.

De forma contínua e utilizando diversas linguagens, o projeto visa realizar intervenções que promovam a reflexão e o debate, que esclareçam questões relacionadas ao uso precoce e inadvertido

do tabaco, maconha e álcool, atuando principalmente no ensino fundamental e médio. Ao longo dos anos, o Dr. João Paulo Becker Lotufo (Dr. Bartô), vem escrevendo uma série de livretos de apoio a educadores e famílias. Com linguagem acessível, esses livretos tem sido de inestimável ajuda na conscientização para a prevenção ao uso de drogas, tabaco e álcool e chegaram a todos os cantos do País. Com o objetivo de atingir novos parceiros em outros países, esse material está sendo produzido em inglês (<https://www.drbarato.com.br/quem-somos/livretos-ingles/>) e em espanhol (<https://www.drbarato.com.br/quem-somos/livretos-em-espanhol/>).

Esse material exercem um grande poder nas crianças atendidas no HU-USP, além de levarem os seus pais ou avós para o ambulatório antitabágico do HU e, por isso, estão disponíveis no site (<https://www.drbarato.com.br>) para baixar e ler.

No último congresso do FRE-EMIND, num curso do ISSUP Brasil, Dr. Lotufo conheceu, Luís Carlos Pistelli, um deficiente visual que trabalha com alfabetização de crianças cegas. Essa amizade rendeu frutos e estão sendo impressos 3 livretos do Dr. Bartô para prevenção de álcool e tabaco em Braile. Mas, como nem todos sabem ler em Braile, estes livros foram




Dr. João Paulo Becker Lotufo (Foto Divulgação)

gravados como audiobook, aumentando muito, assim, o público atingido. Outros projetos do Dr. Bartô incluem:

- O Aconselhamento Breve, uma arma na diminuição do uso de álcool precoce e de outras drogas (<https://www.drbarato.com.br/?s=aconselhamento+breve>);
- A Contação de histórias, onde o Palhaço Pelúcia conta as histórias que integram a coleção de livretos do projeto de prevenção de drogas do Dr. Bartô;
- As Mágicas do Dr. Bartô - material de apoio para colaborar com estratégias de informação e prevenção de álcool e drogas implementado na prática de abordagem complementar pelo Dr. João Paulo Becker Lotufo, procurando ajudar pais e pacientes nos cuidados e na prevenção de álcool e drogas;
- Propostas de Planos de Aula prontos para Ensino Fundamental II, também disponíveis para download;
- Programa na Rádio USP 93,7 FM São Paulo / 107,9 FM Ribeirão, toda terça-feira, às 09h30.

Gostou do Projeto Dr. Bartô e quer saber como ajudar? Acesse www.dr.barto.com.br. Sua ajuda é muito bem-vinda. ■



A young child with curly hair, wearing a yellow shirt, is shown in profile from the chest up, focused on painting a wall. The child's right hand is holding a white paintbrush, applying paint to the wall. The wall is covered in various colors of paint, including pink, blue, and purple. The background is slightly blurred, showing more of the wall and some greenery in the distance.

Nossas escolas, sistemas de ensino, editoras e soluções educacionais para Educação Básica, Ensino Técnico e Superior impactam o dia a dia e transformam a vida de milhares de educadores e de milhões de alunos por todo o país.

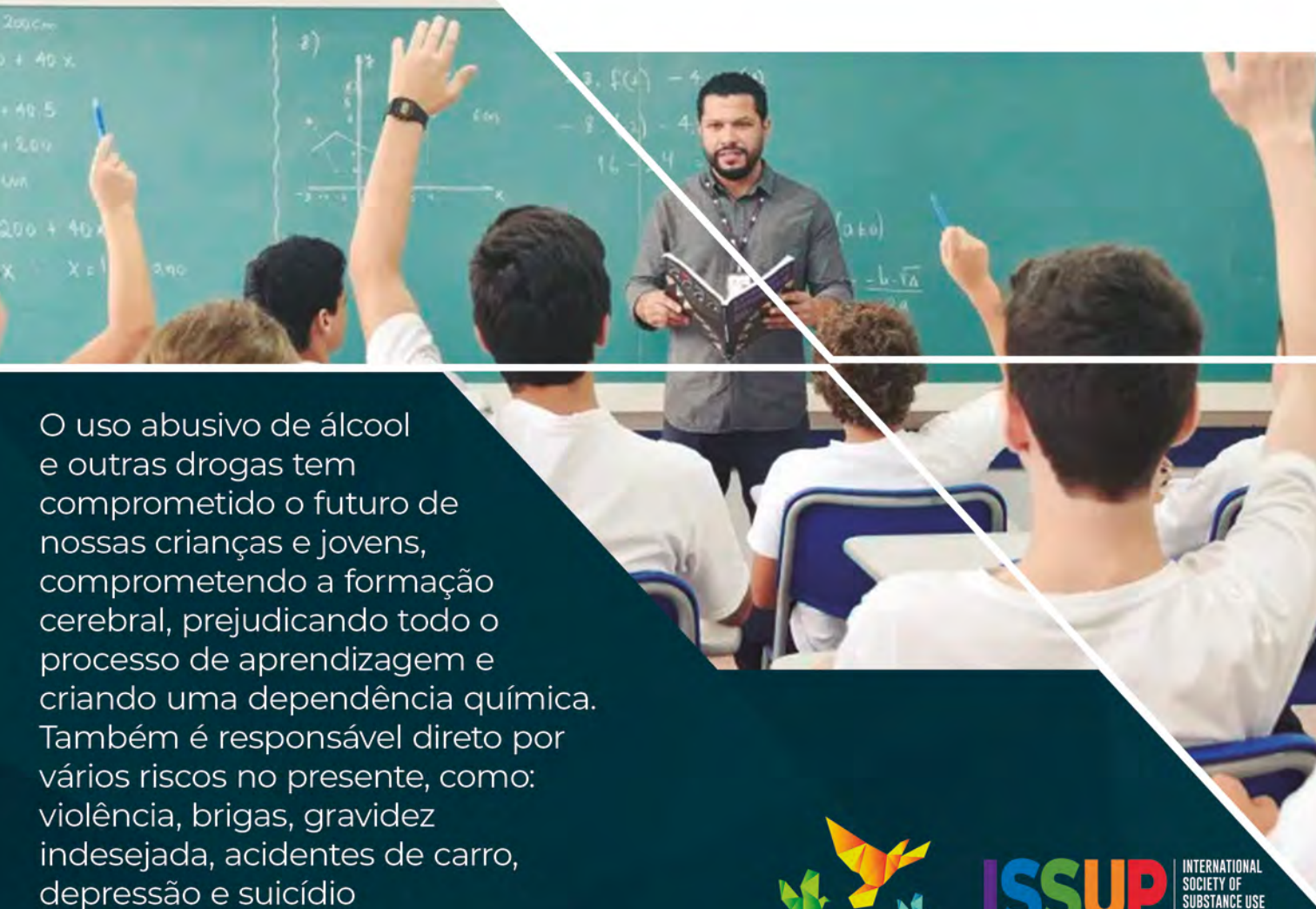
Fazem parte da SOMOS Educação referências de qualidade que potencializam a capacidade do grupo de formar uma sociedade mais bem preparada.



www.somoseducacao.com.br

PARTICIPE DO WORKSHOP INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NAS ESCOLAS

É NA ESCOLA QUE SE APRENDE. OS PROFESSORES
SÃO A EXTENSÃO DE NOSSAS FAMÍLIAS.



O uso abusivo de álcool e outras drogas tem comprometido o futuro de nossas crianças e jovens, comprometendo a formação cerebral, prejudicando todo o processo de aprendizagem e criando uma dependência química. Também é responsável direto por vários riscos no presente, como: violência, brigas, gravidez indesejada, acidentes de carro, depressão e suicídio

Para mais informações ou para fazer sua inscrição, entre em contato através do **Whatsapp (19) 99793-0240** ou **email: cursos@issupbrasil.com.br**



FREEMIND
espírito de unidade

www.freemind.com.br

ISSUP

INTERNATIONAL
SOCIETY OF
SUBSTANCE USE
PROFESSIONALS

BRAZIL chapter

